

Extraflame®

Riscaldamento a Pellet



MANUAL DO USUÁRIO
DIADEMA IDRO - LILIANA IDRO

PORTUGUÊS/PORTOGHESE

Agradecemos por ter escolhido a nossa empresa. O nosso produto é uma excelente solução de aquecimento, fruto da tecnologia mais avançada, com um nível extremamente elevado de qualidade de fabricação e com padrões de design sempre atuais para que o nosso cliente possa desfrutar, sempre, e de modo seguro, a extraordinária sensação que o calor das chamas pode lhe proporcionar.

Extraflame S. p. A.

ADVERTÊNCIAS	5
SEGURANÇA	5
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA	5
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	6
INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	6
SEGURANÇA PARA SISTEMA COM VASO FECHADO	6
DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMATIVA EM VIGOR	6
TIPOS DE INSTALAÇÃO	7
SISTEMA COM VASO FECHADO	7
VÁLVULA MISTURADORA ANTICONDENSAÇÃO (OBRIGATÓRIA)	8
ESQUEMA BASE DO SISTEMA HIDRÁULICO LILIANA IDRO - DIADEMA IDRO	9
POSICIONAMENTO DA ESTUFA	10
REATIVAÇÕES	10
CARACTERÍSTICAS	10
DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	11
NORMAS DE REFERÊNCIA	11
INFORMAÇÕES GERAIS	12
INSTALAÇÃO	13
SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS	14
REQUISITOS GERAIS	14
CANAIS DO FUMO	15
CHAMINÉ	17
REMATES DA CHAMINÉ	17
REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS	18
COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO	18
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO	19
PELLETS E CARGA	20

PAINEL DE CONTROLO	21
LEGENDA ÍCONE DISPLAY	21
MENU GERAL	22
INSTRUÇÕES DE BASE	22
O CONTROLO REMOTO	23
HABILITAR DESCONEXÃO ATRASADA	23
TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS	23
CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO	24
REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO	24
REGULAÇÃO DO IDIOMA	24
FUNCIONAMENTO E LÓGICA	25
TERMÓSTATO DE AMBIENTE ADICIONAL	26
FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO	26
FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR COM STBY DESATIVADO	26
AUX	26
ESTRUTURA DO MENU	27
SET POWER	28
SET TEMPERATURE	28
SET REGULATIONS	28
BURN POT CLEANING	28
STAND-BY	28
ENABLE CHRONO	29
PELLET REGULATION	29
USER MENU	29
SET CLOCK	29
CHRONO	30
EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO	30
REGULAÇÃO DO IDIOMA	31
DISPLAY	31
- BLOQUEIO DE TECLAS	31
- LUMINOSIDADE	32
RESET	32
OUTRAS FUNÇÕES	32
DESCARGA DO AR	32
PRIMEIRA CARGA	32
LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR	33
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA	35
VISUALIZAÇÕES	36
ALARMS	37
CONDIÇÕES DE GARANTIA	38

INDEX

ADVERTÊNCIAS

O presente manual de instruções constitui parte integrante do produto: certificar-se de que seja sempre fornecido juntamente com o produto, inclusive em caso de cessão a outro proprietário ou usuário ou transferência em outros locais de uso. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local. Este produto deve ser destinado para o uso para o qual foi expressamente projetado. O fabricante exime-se de qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual por danos causados a pessoas, animais ou objetos decorrentes de erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios. **A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e habilitado que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, conseqüentemente, o bom funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado. A empresa Extraflame S. p. A. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.**

Depois de retirar a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.

Todos os componentes elétricos que constituem o produto garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

SEGURANÇA

- ♦ É proibida a utilização da estufa por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência a menos que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.
- ♦ As crianças devem ser controladas para que não brinquem com o aparelho.
- ♦ Não tocar a estufa se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- ♦ É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- ♦ Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- ♦ É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.
- ♦ A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.
- ♦ Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são indispensáveis para a combustão adequada.
- ♦ Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.
- ♦ Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- ♦ Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em funcionamento é quente ao tato.
- ♦ Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- ♦ A estufa foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando a estufa. Se isto ocorrer, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- ♦ Em caso de incêndio na condução de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.
- ♦ Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.
- ♦ Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento.
- ♦ Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.
- ♦ As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar microfuros, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o caráter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem microfissuras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Com base no decreto 22 de janeiro de 2008 n°37, art.2, por manutenção ordinária entende-se as intervenções destinadas a reduzir a degradação de uso normal, além de auxiliar nas situações ocasionais que solicitem a necessidade de primeiras intervenções que não modificam a estrutura do sistema no qual é feita a intervenção ou o destino de uso segundo as prescrições previstas pela normativa técnica em vigor e do manual de instruções para o uso e manutenção emitido pelo fabricante.

INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Este capítulo aborda alguns conceitos que se referem à legislação italiana UNI 10412-2 (2009).

Como descrito anteriormente, todas as normativas nacionais, regionais e municipais em vigor no país no qual está instalado o aparelho devem ser respeitadas para a instalação do aparelho.

TABELA DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA O SISTEMA COM VASO FECHADO PRESENTES E NÃO PRESENTES NO PRODUTO	
Válvula de segurança	<input checked="" type="checkbox"/>
Termóstato de controlo do mecanismo circulador (gerido pela sonda de água e programa da placa)	<input checked="" type="checkbox"/>
Termóstato de ativação do alarme acústico	-
Indicador de temperatura da água (ecrã)	<input checked="" type="checkbox"/>
Indicador de pressão	-
Alarme acústico	-
Interruptor térmico automático de regulação (gerido pelo programa da placa)	<input checked="" type="checkbox"/>
Pressóstato de mínima e máxima	<input checked="" type="checkbox"/>
Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio) sobreaquecimento da água	<input checked="" type="checkbox"/>
Sistema de circulação (bomba)	<input checked="" type="checkbox"/>
Sistema de expansão	<input checked="" type="checkbox"/>

Durante a instalação da estufa é OBRIGATÓRIO instalar no sistema um manómetro para visualizar a pressão da água.

INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A instalação, as relativas ligações do sistema, a preparação para o funcionamento e todas as verificações para o correto funcionamento devem ser efetuadas de forma profissional, em plena conformidade com as normas em vigor nacionais, regionais e municipais, e no respeito das presentes instruções.

Em relação ao território italiano, a instalação deve ser efetuada por um técnico qualificado autorizado (Decreto Ministerial nº 37 de 22 de Janeiro de 2008).

Extraflame S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidades por danos causados às pessoas e ou objetos pela instalação.

SEGURANÇA PARA SISTEMA COM VASO FECHADO

Segundo a norma UNI 10412-2 (2009) em vigor na Itália, os sistemas fechados devem ser dotados de: válvula de segurança, termóstato de comando do circulador, termóstato de ativação do alarme acústico, indicador de temperatura, indicador de pressão, alarme acústico, interruptor térmico automático de regulação, interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio), sistema de circulação, sistema de expansão, sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (acionada automaticamente) se a aparelhagem não for dotada de sistema de autorregulação da temperatura.

DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMATIVA EM VIGOR.

Os sensores de segurança da temperatura devem ser instalados diretamente na máquina ou em uma distância inferior a 30 cm da ligação de descarga.

Se os geradores não são dotados de todos os dispositivos, os que faltam podem ser instalados na tubulação de mandada do

gerador há uma distância não superior a 1 (um) metro.

COMPONENTE	DISTÂNCIA
Sensores de segurança da temperatura	Na máquina ou não superior a 30 cm.
Dispositivos ausentes porque não fornecidos de série	Não superior a 1 metro, no tubo de mandada

Os aparelhos para o aquecimento de tipo doméstico com carregamento automático devem: ser dotados de termóstato de bloqueio do combustível ou dotados de um circuito de arrefecimento predisposto pelo fabricante do aparelho.

O circuito de arrefecimento deve ser ativado mediante uma válvula de segurança térmica para que o valor limite de temperatura imposto pelas normas em vigor não seja superado.

A ligação entre o grupo de alimentação e a válvula deve ser desprovida de intercepções.

A pressão a montante do circuito de arrefecimento deve ser equivalente a 1,5 bar, pelo menos.

TIPOS DE INSTALAÇÃO

Existem 2 tipos diferentes de instalação:

- ♦ Sistema com vaso aberto e sistema com vaso fechado.

O produto foi projetado e realizado para trabalhar com sistemas com vaso fechado.

SISTEMA COM VASO FECHADO

Instalações nas quais o conteúdo de água não comunica direta ou indiretamente com a atmosfera. Em geral, o sistema com vaso fechado é dotado de um dos seguintes dispositivos de expansão:

- ♦ Vaso de expansão fechado pré-carregado, com membrana impermeável à passagem de gás.
- ♦ Sistema de expansão fechado automático, com compressor e membrana impermeável à passagem de gás.
- ♦ Sistema de expansão fechado automático, com bomba de transferência e membrana impermeável à passagem de gás.
- ♦ Sistema de expansão sem diafragma.

INFORMAÇÕES GERAIS

Os sistemas fechados devem ser dotados de:

- ♦ Válvula de segurança
- ♦ Termóstato de comando do circulador
- ♦ Termóstato de ativação do alarme acústico
- ♦ Indicador de temperatura
- ♦ Indicador de pressão
- ♦ Alarme acústico
- ♦ Interruptor térmico automático de regulação
- ♦ Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio)
- ♦ Sistema de circulação
- ♦ Sistema de expansão
- ♦ Sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (auto-acionada), se a aparelhagem não estiver equipada com um sistema de autorregulação da temperatura.

VÁLVULAS DE SEGURANÇA

A capacidade de descarga da válvula de segurança deve permitir a descarga de uma quantidade de vapor não inferior a: $Q / 0,58$ [kg/h] onde: Q é a potência útil de rendimento do gerador expressa em kilowatt. O diâmetro da secção transversal mínima da entrada da válvula deve não ser inferior a 15 mm. A pressão de descarga da válvula, equivalente à pressão de calibração, aumentada pela sobrepressão, não pode superar a pressão máxima do funcionamento do gerador de calor. O projetista deve verificar se a pressão máxima existente no sistema supera a máxima de funcionamento de todos os seus componentes. A válvula de segurança deve ser ligada à parte mais alta do gerador de calor ou à tubagem de saída, em proximidade do gerador. O comprimento da tubagem, compreendido entre a ligação do gerador e a válvula de segurança, não deve ser superior a um metro. A tubagem de ligação da válvula de segurança ao gerador de calor não deve ser intercetável e não deve apresentar,

em nenhum ponto, uma secção inferior à da entrada da válvula de segurança ou à soma das secções de entrada no caso de mais válvulas pertencentes a uma única tubagem. A tubagem de descarregamento da válvula de segurança deve ser realizada de modo a não impedir o regular funcionamento das válvulas, além de não causar dano às pessoas; o descarregamento deve desembocar nas imediações da válvula de segurança e ser acessível e visível. O diâmetro da tubagem de descarga nunca deve ser inferior ao da junção de saída da válvula de segurança. Por diâmetro da ligação de saída entende-se o diâmetro interno mínimo na saída da válvula, a montante de um eventual rosqueamento interno.

VASO DE EXPANSÃO FECHADO

Advertência: Verificar se a pré-carga do vaso de expansão é de 1.5 bar.

A pressão máxima de funcionamento não deve ser inferior à pressão de calibragem da válvula de segurança, aumentada pela sobrepressão característica da própria válvula, considerando o desnível entre o vaso e a válvula e a pressão gerada pelo funcionamento da bomba. A capacidade do vaso (ou vasos) de expansão é avaliada de acordo com a capacidade total do sistema, como resulta do projeto. Os vasos de expansão fechados devem estar em conformidade com as prescrições para os respectivos aparelhos em pressão referente ao projeto, fabricação, avaliação da conformidade e utilização. Ao longo da tubagem de ligação, que pode ser constituída por partes da instalação, não devem ser inseridos órgãos de intercetação e não devem ser efetuadas reduções de secção. É permitida a inserção de uma válvula de intercetação de três vias que permite a ligação do vaso com a atmosfera para operações de manutenção. Este dispositivo deve ser protegido contra manobras acidentais. O tubo de ligação deve ser executado de modo a não apresentar pontos de acumulação de incrustações ou sujidades. Em caso de mais geradores de calor que alimentam uma única instalação ou um único circuito secundário, cada gerador de calor deve ser ligado diretamente ao vaso de expansão ou ao grupo dos vasos de expansão da instalação, dimensionados em conjunto em função do volume total da água contida na própria instalação ou no próprio circuito independente. Caso seja necessário separar o gerador individual de calor do vaso de expansão ou do grupo de vasos de expansão é necessário instalar, na tubagem de ligação do gerador ao vaso, uma válvula de três vias com as mesmas características acima mencionadas para garantir, em cada posição, a ligação do gerador ou com o vaso de expansão ou com a atmosfera. Os vasos de expansão, as tubagens de ligação, os tubos de escape e de descarga devem ser protegidos contra o gelo se houver a possibilidade de ocorrência desse fenómeno. A solução adotada deve ser descrita no projeto.

CONTROLOS A EFETUAR PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Antes de ligar a caldeira é necessário efetuar:

- a) uma atenta lavagem de todas as tubagens do sistema para remover eventuais resíduos que poderiam comprometer o bom funcionamento dos componentes da instalação (bombas, válvulas, etc.).
- b) um controlo para verificar se a tiragem da chaminé é adequada, se apresenta obstruções e se foram inseridas na conduta de evacuação de fumos descargas de outros aparelhos.

Isso é necessário para evitar aumentos imprevistos de potência. Somente depois deste controlo pode ser montada ligação da chaminé entre a caldeira e a conduta de evacuação de fumos. Aconselha-se um controlo nas ligações com condutas já existentes de evacuação de fumos.

VÁLVULA MISTURADORA ANTICONDENSAÇÃO (OBRIGATÓRIA)

A válvula misturadora termostática automática encontra aplicação nas caldeiras com combustível sólido porque prevê o retorno de água fria no permutador.

Os segmentos 1 e 3 estão sempre abertos e, junto com a bomba instalada no retorno, garantem a circulação da água no interior no permutador da caldeira a biomassa.

Uma temperatura elevada de retorno permite melhorar a eficiência, reduz a formação de condensação dos fumos e prolonga a vida útil da estufa térmica.

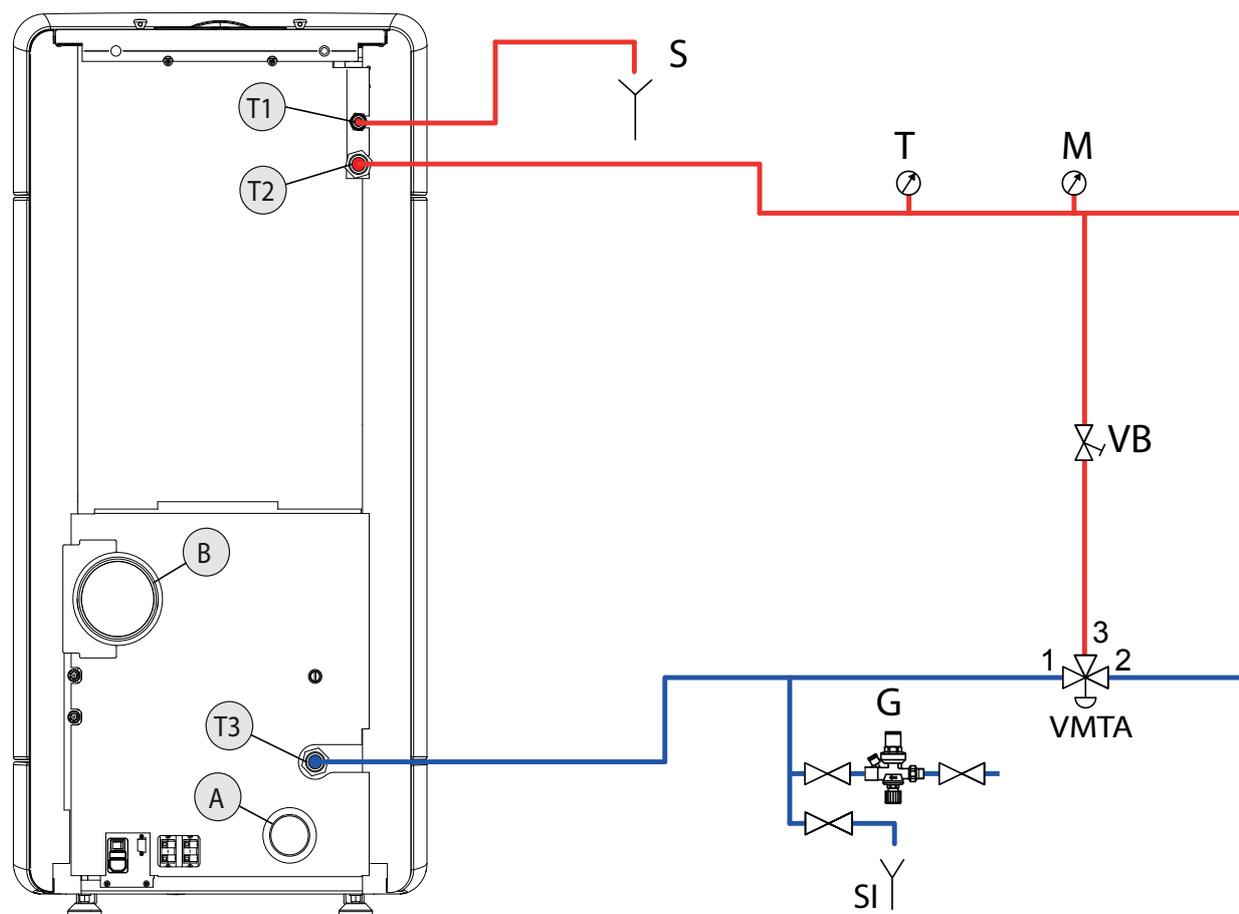
As válvulas disponíveis no mercado apresentam diferentes calibrações e regulações. A empresa Extraflame aconselha a utilização do modelo 55°C com ligações hidráulicas de 1".

Após obter a temperatura de calibragem da válvula, abre-se o trajeto nº 2 e a água da caldeira entra no sistema através da descarga.



Válvula vendida como acessório (opção)

ESQUEMA BASE DO SISTEMA HIDRÁULICO LILIANA IDRO - DIADEMA IDRO



LEGENDA

A	Entrada do ar comburente	Ø 60 mm
B	Saída da descarga de fumos	Ø 120 mm
T1	Descarga válvula de segurança 3 bar	1/2 "
T2	Mandada/saída da caldeira	1"
T3	Retorno/entrada da caldeira	1"
M	Manómetro	
T	Termómetro	
G	Grupo de enchimento	
S	Descarga da válvula de segurança	
SIM	Descarga da instalação	
VB	Válvula de balanceamento	
VMTA	Válvula misturadora termostática 55°C	
VMS	Válvula misturadora sanitária	



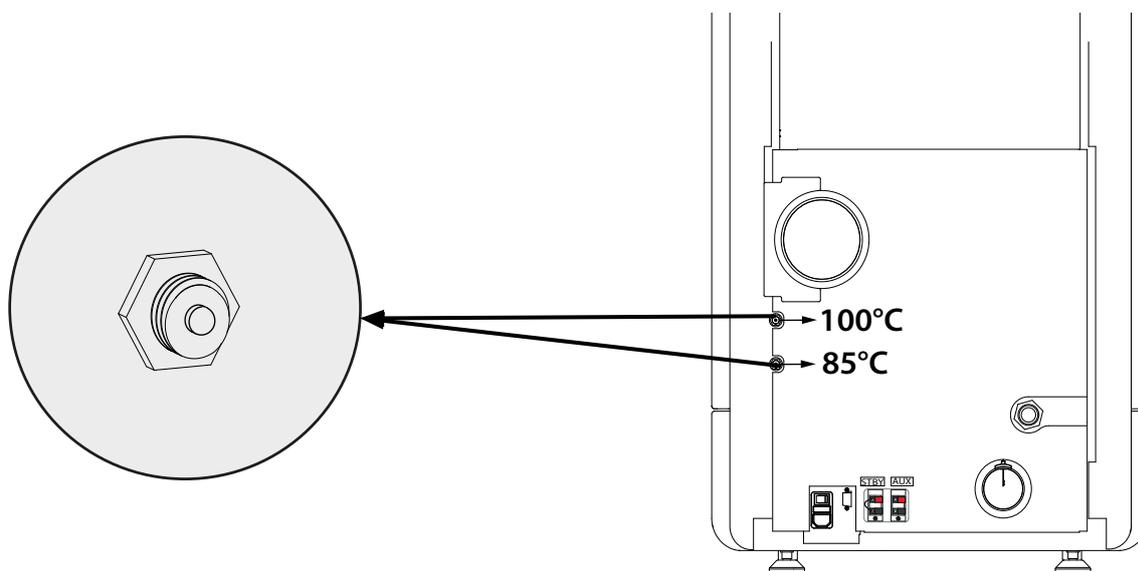
ACONSELHA-SE CONSULTAR O MANUAL QUE SE ENCONTRA NO SITE DA INTERNET PARA OBTEN ULTERIORES INFORMAÇÕES REFERENTES ÀS LIGAÇÕES HIDRÁULICAS, ASPIRAÇÃO DO AR/DESCARGA DE FUMOS E ESPECÍFICAS DIMENSÕES DO RESPECTIVO PRODUTO.

POSICIONAMENTO DA ESTUFA

Para o funcionamento correto do produto, aconselha-se posicioná-lo de modo que esteja perfeitamente plano, com o auxílio de um nivelador.

REATIVAÇÕES

As figuras abaixo ilustram as posições das reativações do reservatório (85°C) e H2O (100°C). Aconselha-se contactar o técnico habilitado em caso de disparo de uma das reativações para controlar a causa.

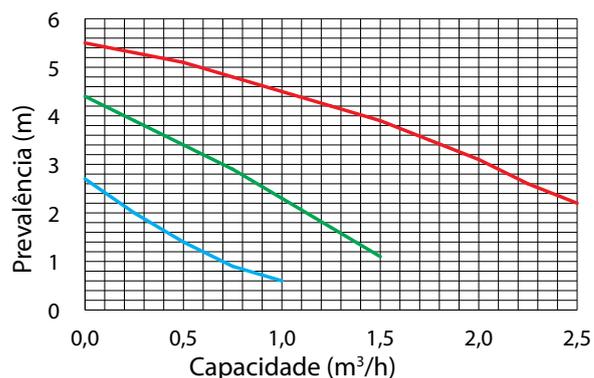


CARACTERÍSTICAS

	DIADEMA IDRO LILIANA IDRO
Conteúdo de água do permutador (l) do termoproduto	21
Volume do vaso de expansão integrado no termoproduto (l)	8*
Válvula de segurança 3 bar integrada no termoproduto	SIM
Pressóstato de mínima e máxima integrado no termoproduto	SIM
Circulador integrado no termoproduto	SIM
Prevalência máx. do circulador (m)	5

* PROVIDENCIAR UM POSSÍVEL VASO DE EXPANSÃO DE INTEGRAÇÃO EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO DE ÁGUA DO SISTEMA.

O gráfico abaixo ilustra o comportamento do circulador utilizado em nossos termoprodutos nas velocidades configuráveis.



DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	ESTUFAS
LEGENDA: * = PRESENTE, - = NÃO PRESENTE	
Placa eletrónica: intervém diretamente colocando em alarme o produto até alcançar o arrefecimento completo no caso de: rotura do motor de fumos, rotura do motor de carregamento dos pellets, black out (se for superior a 10 segundos), falta de acendimento	*
Micro porta: Com a porta aberta é bloqueado o funcionamento do sistema de limpeza da fornalha	-
Pressóstato eletrónico: em caso de depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme	*
Fusível F 2.5 A 250V (estufas): protege a máquina contra variações bruscas de corrente	*
Bulbo mecânico calibrado em 85°C de rearmamento manual: intervém bloqueando a carga de combustível quando a temperatura do reservatório de pellets alcança o limite de 85 °C. O rearmamento deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante	*
Sonda controlo de temperatura reservatório pellet: em caso de sobreaquecimento do reservatório a máquina passa a funcionar em modo automático para regressar aos valores de temperatura usuais(* nos modelos previstos)	*
Pressóstato mecânico para ar: bloqueia o pellet no caso de depressão insuficiente (nos modelos previstos)	*

NORMAS DE REFERÊNCIA

A instalação deve estar em conformidade com:

- ♦ **UNI 10683 (2012) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.**

As chaminés devem estar em conformidade com:

- ♦ UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, UNI EN 1806 no caso de chaminés não metálicas;
- ♦ EN 13384 método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.
- ♦ UNI EN 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.
- ♦ UNI EN 1457 (2012) chaminés: condutas internas de terracota e cerâmica.
- ♦ UNI/TS 11278 Chaminés/canais de evacuação de fumos/condutas/canos fumeiros metálicos.
- ♦ UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e prescrições do Corpo de Bombeiros.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, DISTRITAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

TERMOS E DEFINIÇÕES

Aeração: Troca do ar necessário tanto para a eliminação dos produtos da combustão como para evitar a formação de misturas com um teor perigoso de gases não queimados.

aparelho com fornalha fechada: Aparelho previsto para o funcionamento com câmara de combustão fechada.

Aparelho com tiragem forçada: Aparelho provido de ventilação no circuito dos fumos e de combustão com ida dos fumos com pressão positiva em relação ao ambiente.

Chaminé: Estrutura formada por uma ou mais paredes que contém uma ou mais vias de escoamento. Esse elemento, com disposição predominantemente vertical, tem a função de expulsar a uma altura apropriada em relação ao nível do chão os produtos da combustão.

Canal do fumo: Componente ou componentes que conectam a saída do gerador de calor à chaminé.

Remate da chaminé: Dispositivo colocado na boca da chaminé que permite a dispersão dos produtos da combustão mesmo na presença de condições atmosféricas adversas.

Condensados: Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos fumos é menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

Conduta para tubagem: Conduta composta por um ou mais elementos, com disposição predominantemente vertical, especialmente indicada para recolher e expulsar os fumos, bem como resistir com o passar do tempo à ação dos componentes inerentes aos fumos e à formação dos eventuais condensados, adequada para ser inserida em chaminé, compartimento técnico existente ou de nova construção, mesmo em edifícios novos.

Instalação estanque: Instalação de um aparelho com funcionamento estanque, capaz de garantir que todo o ar necessário para a combustão seja retirado no ambiente externo.

Manutenção: Conjunto de intervenções necessárias para garantir, com o passar do tempo, a segurança e a funcionalidade, além de conservar a eficiência do sistema dentro dos parâmetros recomendados.

Sistema chaminé: Chaminé instalada utilizando uma combinação de componentes compatíveis, fabricados ou especificados por apenas um fabricante, que é completamente responsável pelo produto, ou seja, pela chaminé de um modo geral.

Sistema de evacuação de fumos: Sistema para a evacuação dos fumos independente do aparelho, constituído por canal de fumo, torre e eventual remate.

Área de irradiação: Zona imediatamente adjacente à fornalha na qual ocorre a difusão do calor irradiado, decorrente da combustão.

Área de refluxo: Zona além do extradorso do telhado na qual ocorrem sobrepressões ou depressões que podem prejudicar a evacuação correta dos produtos da combustão.

ESQUEMA FUNCIONAL DAS OPERAÇÕES

A execução de acordo com as normas técnicas e o funcionamento correto do sistema abrangem uma série de operações:

1. Atividades preliminares:

- ♦ verificação da idoneidade do local de instalação,
- ♦ verificação da idoneidade do sistema de evacuação de fumos,
- ♦ verificação da idoneidade das tomadas de ar externo;

2. Instalação:

- ♦ realização da ventilação e ligação às tomadas de ar externas,
- ♦ realização e ligação ao sistema de evacuação dos fumos,
- ♦ montagem e assentamento,
- ♦ eventuais ligações elétricas e hidráulicas,
- ♦ instalação de isolamento,
- ♦ ensaio de acendimento e de funcionalidade,
- ♦ instalação de acabamentos e revestimentos;

3. Emissão da documentação complementar;

4. Controlo e manutenção.

Outras medidas podem ser tomadas para satisfazer aos requisitos específicos determinados pela Autoridade competente.

ATIVIDADES PRELIMINARES

INFORMAÇÕES GERAIS

A verificação da compatibilidade da instalação, das eventuais limitações dispostas por regulamentos administrativos locais, prescrições especiais ou convencionais decorrentes de regulamentos de condomínio, servidão predial ou atos administrativos, deve preceder qualquer tipo de operação de montagem ou instalação no local.

De modo particular, deve ser verificada a idoneidade:

- ♦ dos locais de instalação, a presença de aparelhos já instalados nos locais de instalação e nos locais adjacentes e comunicantes, mesmo se forem alimentados com combustíveis diferentes, com atenção especial à presença de instalações não permitidas.
- ♦ do sistema de evacuação de fumos
- ♦ das tomadas de ar externas

IDONEIDADE DO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A instalação deve ser precedida por uma verificação de compatibilidade entre o aparelho e o sistema de evacuação de fumos através da verificação de:

- ♦ existência da documentação relativa à instalação;
- ♦ existência e conteúdo da placa da chaminé;
- ♦ adequação da secção interna da chaminé;
- ♦ ausência de obstruções em toda a extensão da chaminé;
- ♦ altura e disposição predominantemente vertical da chaminé;
- ♦ existência e idoneidade do remate da chaminé;
- ♦ distância da parede externa da chaminé e do canal de fumo em relação aos materiais combustíveis;
- ♦ tipo e material da chaminé;
- ♦ ausência de outras ligações à chaminé.

INSTALAÇÃO

É proibida a instalação dentro de locais com perigo de incêndio. Além disso, é proibida a instalação dentro de locais de uso residencial (exceto no caso de aparelhos com funcionamento estanque):

- ♦ nos quais estejam presentes aparelhos que usam combustível líquido, com funcionamento contínuo ou descontínuo, que retiram o ar comburente no local de instalação, ou então
- ♦ nos quais estejam presentes aparelhos a gás de tipo B, destinados ao aquecimento de ambientes, com ou sem a produção de água quente sanitária e em locais adjacentes e comunicantes, ou ainda
- ♦ nos quais a depressão medida em serviço entre o ambiente externo e interno seja superior a 4 Pa

Instalações em casas de banho, quartos e estúdios

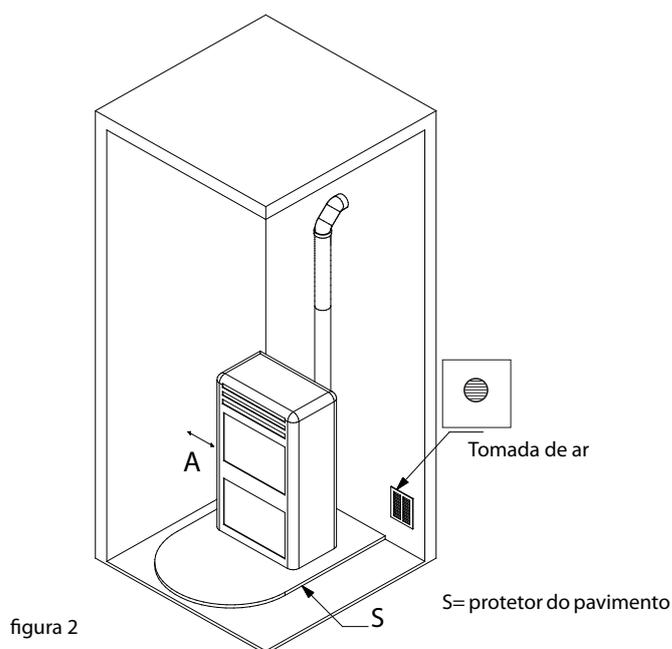
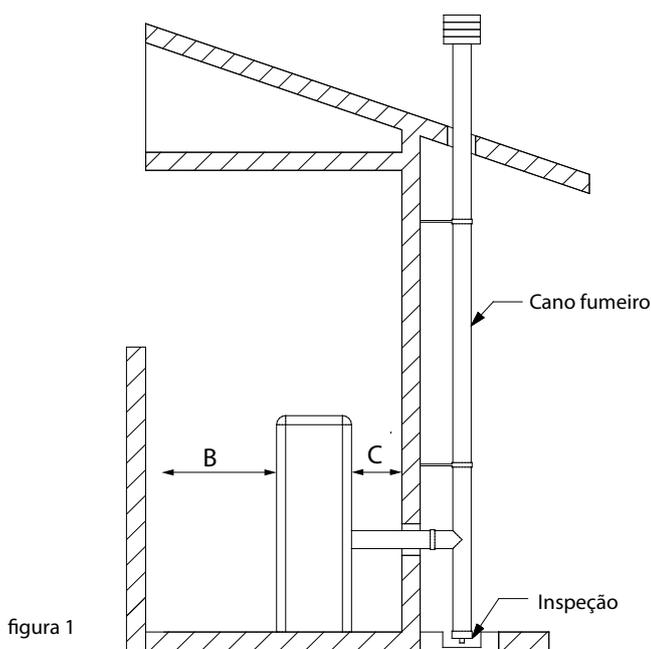
Em casas de banho, quartos e estúdios é permitida exclusivamente a instalação do tipo estanque ou de aparelhos com fornalha fechada, com retirada canalizada do ar comburente do ambiente externo.

Requisitos do local de instalação

Os planos de apoio e/ou pontos de sustentação devem ter uma capacidade de suporte de carga adequada ao peso total do aparelho em conjunto com os acessórios e os revestimentos.

As paredes adjacentes laterais e o plano de apoio no pavimento devem ser realizados com material não combustível e de acordo com a tabela

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	200 mm	100 mm
B	1500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm



Em todos os casos, a temperatura dos materiais combustíveis adjacentes não deve atingir uma temperatura igual ou superior à do ambiente com o acréscimo de 65 °C.

O volume mínimo do local de instalação do aparelho deve ser superior a 15 m³.

VENTILAÇÃO E AERAÇÃO DOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO

A ventilação é considerada suficiente quando o local é provido de tomadas de ar de acordo com a tabela:

Tomadas de ar

Ver figura 2

Categorias dos aparelhos	Norma de referência	Percentagem da secção útil de abertura em relação à secção de saída de fumos do aparelho	Valor mínimo de abertura útil da conduta de ventilação
Estufas a pellets	UNI EN 14785	-	80 cm ²

Em todos os casos, a ventilação é considerada suficiente quando a diferença de pressão entre o ambiente externo e o interno é igual ou inferior a 4 Pa.

Para aparelhos a gás de tipo B com funcionamento intermitente, não destinados ao aquecimento, dever ser reservada uma abertura de aeração e/ou ventilação. As tomadas de ar devem satisfazer aos seguintes requisitos:

- ♦ contar com a proteção de grelhas, telas metálicas, etc., sem no entanto reduzir a secção útil;
- ♦ ser realizado para tornar possível as operações de manutenção;
- ♦ posicionar para que não possam ser obstruídas;

O fluxo de entrada de ar também pode ser obtido a partir de um local adjacente ao local de instalação (aeração e ventilação indireta) desde que esse fluxo seja originado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o ambiente externo. O local adjacente não pode funcionar como garagem, armazém de material combustível ou para atividades com perigo de incêndio, como casa de banho, quarto ou local comum do imóvel.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

REQUISITOS GERAIS

Todos os aparelhos devem ser ligados a um sistema de evacuação de fumos apropriado para assegurar uma dispersão adequada na atmosfera dos produtos da combustão. A descarga dos produtos da combustão deve ocorrer através do telhado. É proibida a descarga direta através da parede ou em espaços fechados mesmo desprovido de cobertura.

De modo particular, não é permitida a utilização de tubos metálicos flexíveis extensíveis.

A chaminé deve receber a descarga somente do canal de fumo ligado ao aparelho, portanto, não são admitidos canos fumeiros coletivos nem passagem pela mesma chaminé ou canal de fumo de descargas de coifas colocadas sobre aparelhos de cozimento de qualquer tipo nem de descargas provenientes de outros geradores.

O canal de fumo e a chaminé devem ser conectados de modo contínuo, para evitar que a chaminé fique apoiada sobre o aparelho. É proibido instalar na parte interna dos sistemas de evacuação de fumos, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de passagem de ar e tubagens utilizadas em outras instalações.

Os componentes do sistema de evacuação dos fumos devem ser escolhidos de acordo com o tipo de aparelho que deve ser instalado, em conformidade com:

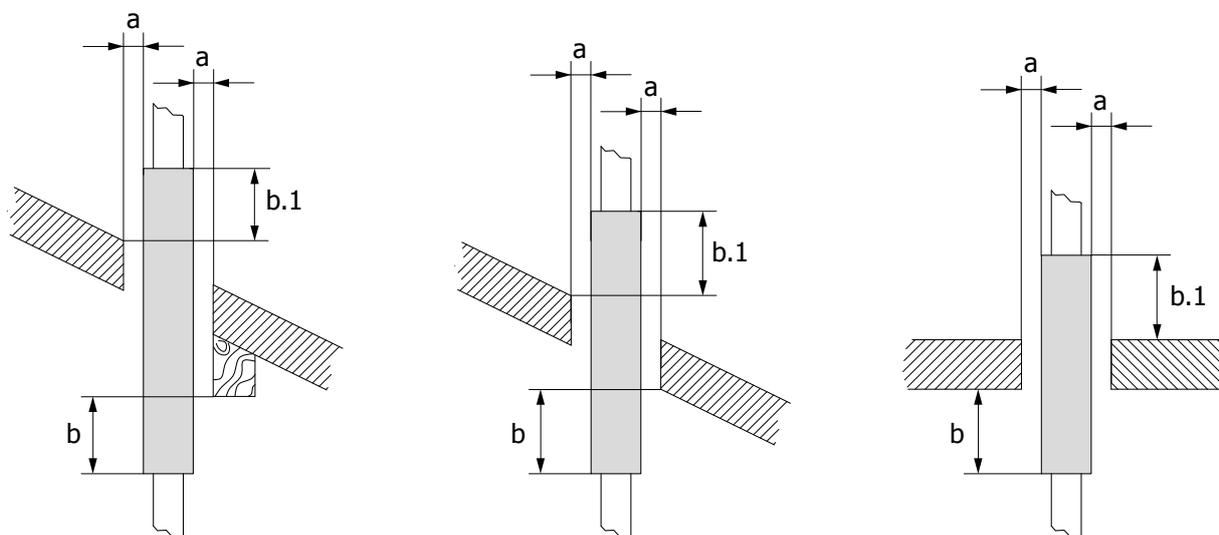
- ♦ no caso de chaminés metálicas UNI/ TS 11278, com especial atenção às indicações presentes na designação;
- ♦ no caso de chaminés não metálicas: UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, -UNI EN 1806; considerando especialmente:
 - ♦ classe de temperatura;
 - ♦ classe de pressão (vedação dos fumos) pelo menos igual à vedação requisitada para o aparelho;
 - ♦ resistência à humidade (vedação dos condensados);
 - ♦ classe ou nível de corrosão e especificações do material que constitui a parede interna que entra em contacto com os fumos.
 - ♦ classe de resistência ao fogo de fuligem;
 - ♦ distância mínima dos materiais combustíveis

O instalador do sistema de evacuação dos fumos, após a concluir a instalação e realizar os devidos controlos e verificações, deve fixar de modo visível, perto da chaminé, a placa da chaminé fornecida pelo fabricante com o produto, que deve ser completada com as seguintes informações:

- ♦ diâmetro nominal;

- ♦ distância em relação a materiais combustíveis, indicada em milímetros, seguida pelo símbolo da seta e da chama;
- ♦ dados do instalador e data de instalação.

Sempre que for necessário atravessar materiais combustíveis, deverão ser cumpridas as seguintes indicações:



SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	COTA[MM]
b	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do intradorso da plataforma/laje/parede	500
b.1	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do extradorso da plataforma/laje	500
a	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis definida pela fabricante	G(xxx)

Com o branco são definidas as condutas monoparede.

Com o cinza são definidos os sistemas de chaminé com parede dupla isolada.

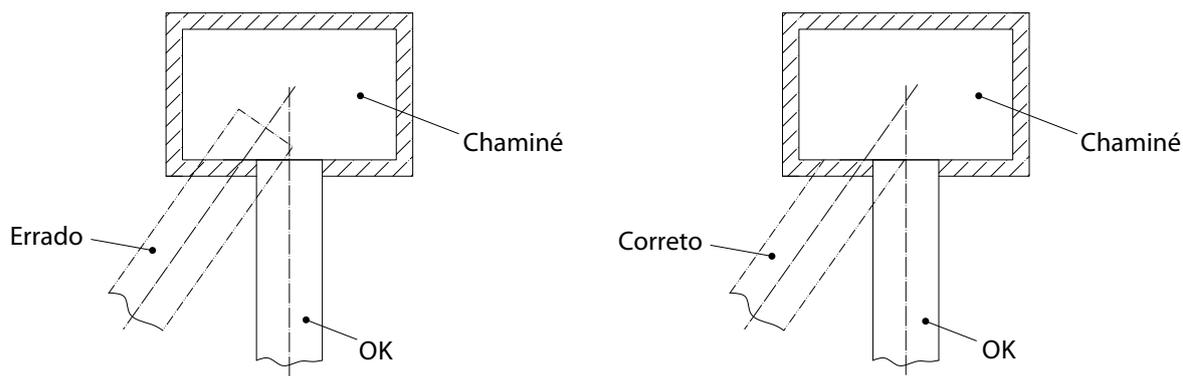
É possível dispensar a cota A somente quando é utilizado um anteparo adequado (um adaptador com flange, por exemplo) de proteção contra o calor no intradorso da plataforma/laje

CANAIS DO FUMO

Requisitos gerais

Os canais do fumo devem ser instalados de acordo com as prescrições gerais apresentadas abaixo:

- ♦ possuir isolamento para passar dentro de locais que não devem ser aquecidos ou na parte externa do edifício;
- ♦ não devem atravessar locais nos quais é proibida a instalação de aparelhos de combustão, ou locais isolados contra fogo ou com perigo de incêndio, ou mesmo locais e/ou espaços não inspecionáveis;
- ♦ ser instalados de tal modo que permitam as dilatações térmicas normais;
- ♦ ser fixados à entrada da chaminé sem saliências na parte interna;
- ♦ não é admitida a utilização de tubos metálicos flexíveis para efetuar a ligação do aparelho à chaminé;

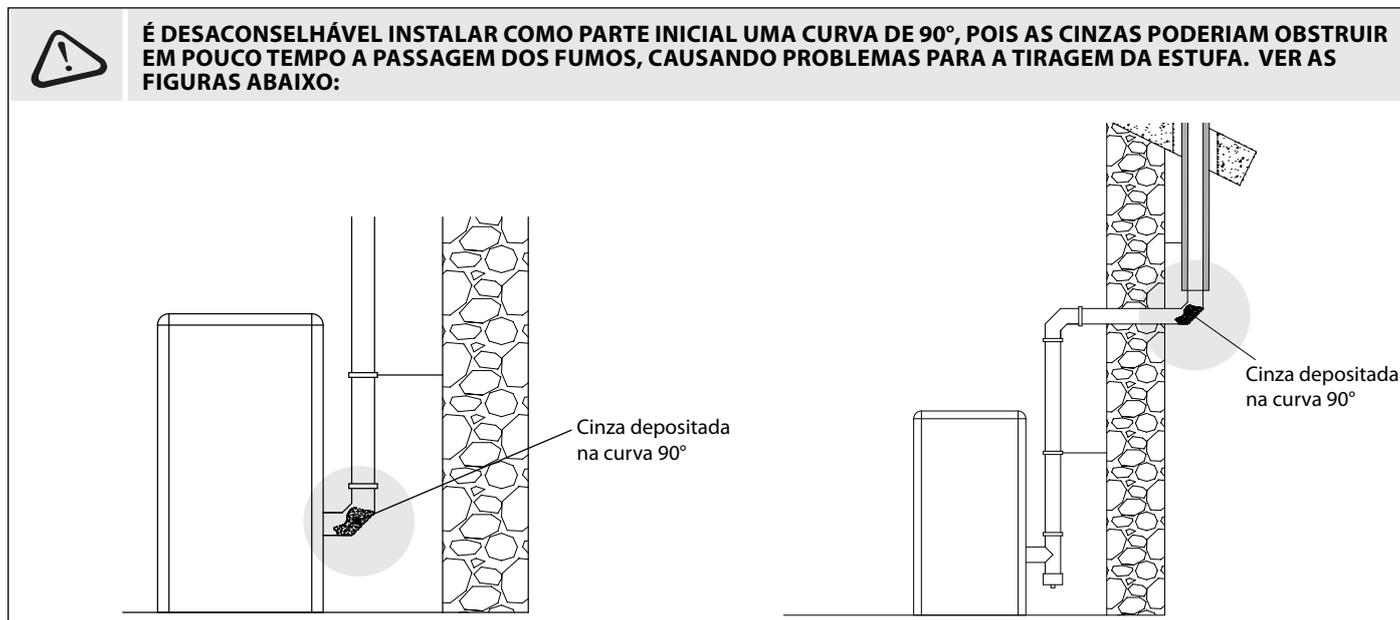
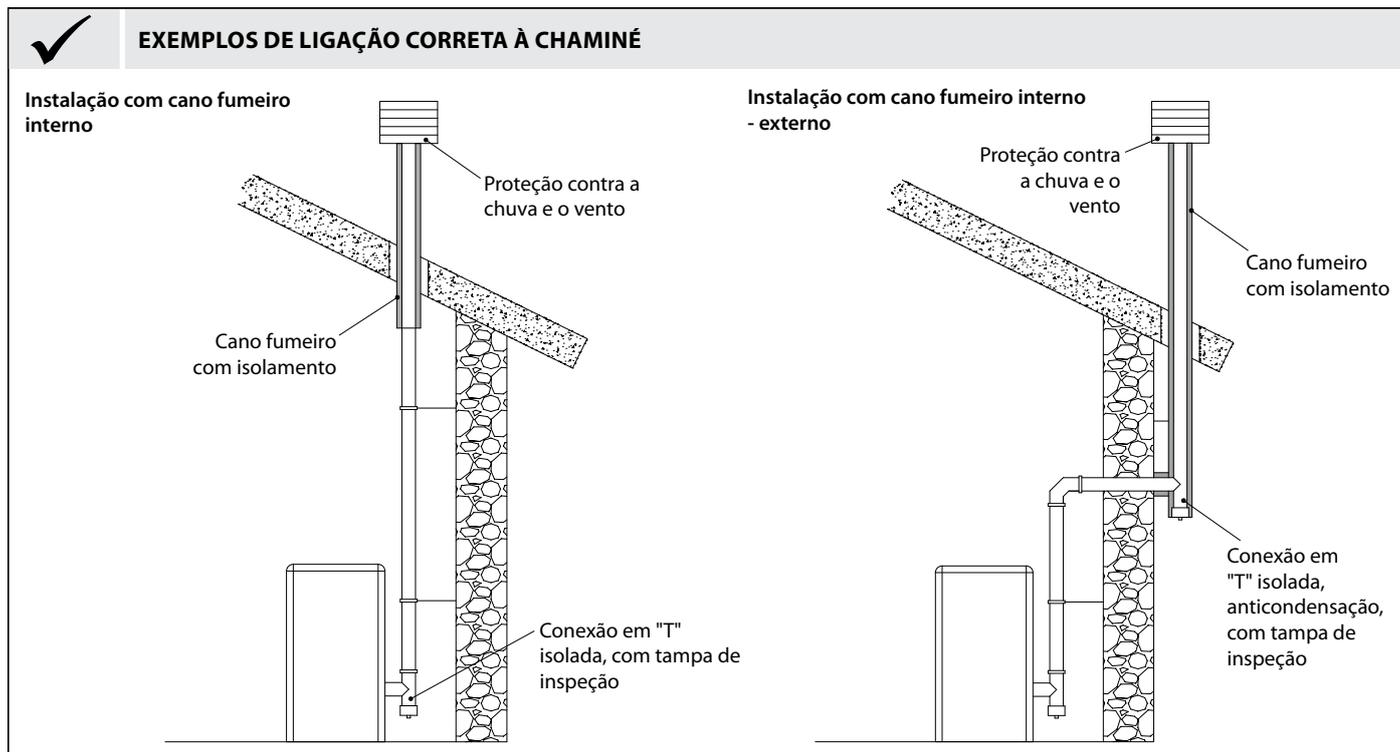


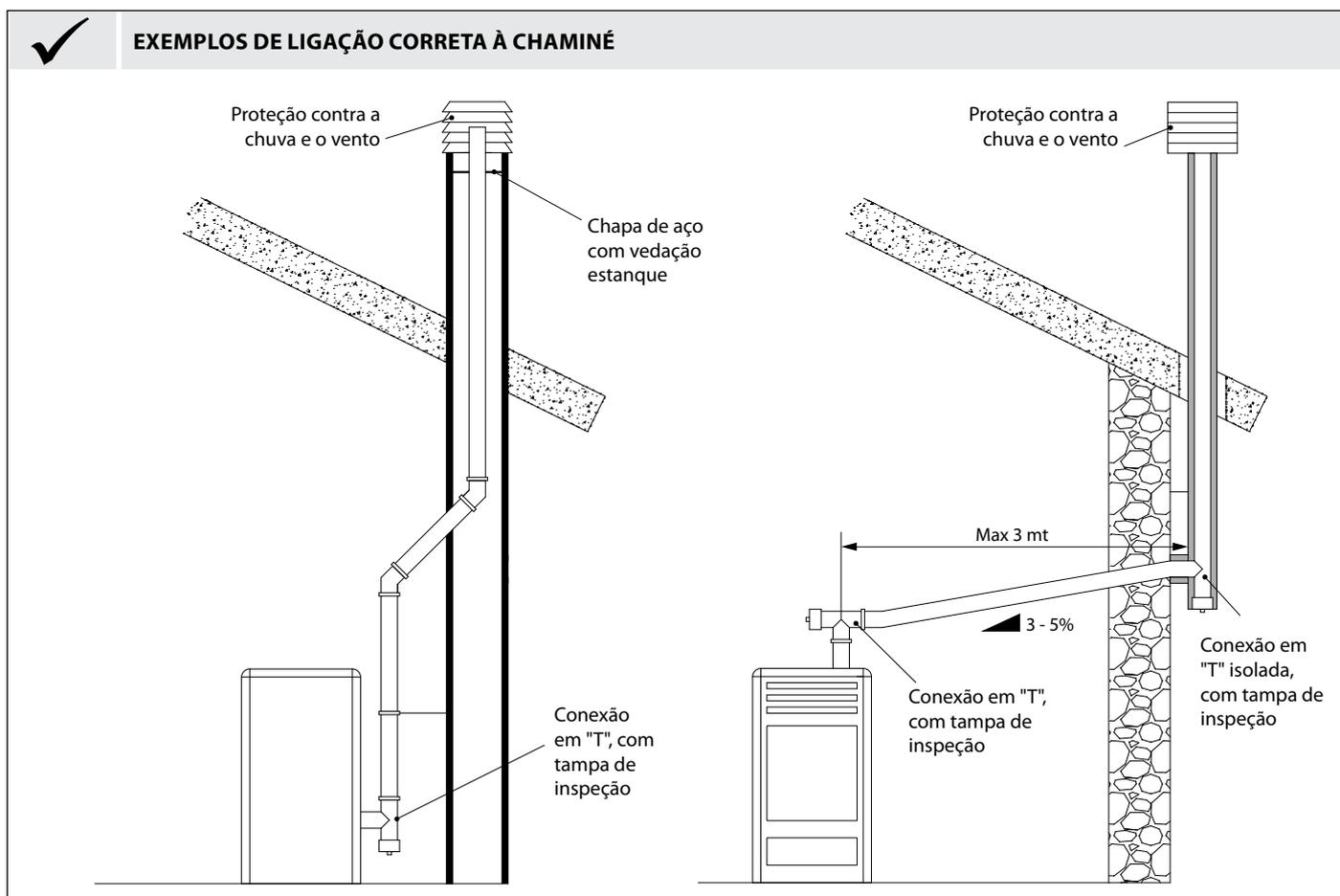
- ◆ Não são admitidos trechos com inclinação contrária;
- ◆ Os canais de fumo devem ter, por todo o seu comprimento, um diâmetro não inferior ao do encaixe da conduta de descarga do aparelho; eventuais mudanças de secção são admitidas somente na posição correspondente à entrada da chaminé;
- ◆ ser instalados de tal modo que reduza a formação de condensados e evite a saída das junções;
- ◆ devem ser posicionados a uma distância em relação aos materiais combustíveis não inferior à indicada na designação do produto;
- ◆ O canal de fumo/conduta deve permitir a recuperação da fuligem bem como a limpeza e a inspeção mediante desmontagem ou através de aberturas de inspeção, quando não são acessíveis pela parte interna do aparelho.

PRESCRIÇÕES ADICIONAIS PARA APARELHOS PROVIDOS DE ELETROVENTILADOR PARA EXPULSÃO DOS FUMOS

Em relação aos aparelhos geradores de calor providos de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser cumpridas as seguintes instruções:

- ◆ Os trechos horizontais devem possuir uma inclinação mínima de 3% em direção ao alto
- ◆ O comprimento do trecho horizontal deve ser o menor possível e não deve ser maior de 3 metros
- ◆ O número de mudanças de direção, incluída a efetuada para o uso do elemento em "T", não deve ser superior a 4.





É obrigatório utilizar tubagens com vedação.

CHAMINÉ

As chaminés para a evacuação dos produtos da combustão na atmosfera, como complementação dos requisitos gerais, devem:

- ♦ funcionar com pressão negativa (não é admitido o funcionamento com pressão positiva);
- ♦ ter secção interna de forma predominantemente circular; as secções quadradas ou retangulares deve ter cantos arredondados com raio não inferior a 20 mm (secções hidraulicamente equivalentes podem ser utilizadas desde que a relação entre o lado maior e o lado menor do retângulo, que circunscreve a secção, não seja superior a 1,5);
- ♦ funcionar exclusivamente para a evacuação dos fumos;
- ♦ ter disposição predominantemente vertical e não apresentar estrangulamentos ao longo de todo o seu comprimento;
- ♦ ter não mais de duas mudanças de direção com um ângulo de inclinação não superior a 45°;
- ♦ possuir, no caso de funcionamento com humidade, um dispositivo para a drenagem das águas residuais (condensação, águas pluviais);

Sistema de tubagem

Um sistema de tubagem pode ser realizado com uma ou mais condutas para tubagem que só funcionam com pressão negativa em relação ao ambiente.

O tubo flexível conforme à UNI EN 1856-2, com características T400-G, cumpre os requisitos.

REMATES DA CHAMINÉ

Os remates das chaminés devem cumprir os seguintes requisitos:

- ♦ ter uma secção útil de saída não inferior ao dobro da secção da chaminé/sistema de tubagem no qual está inserido;
- ♦ ter uma conformação capaz de impedir a penetração de chuva e neve na chaminé/sistema de tubulação;
- ♦ ser construídos para que, no caso de ventos provenientes de todas as direções e com qualquer tipo de inclinação, fique assegurada a evacuação dos produtos de combustão;
- ♦ devem ser desprovidos de auxílios mecânicos de aspiração.

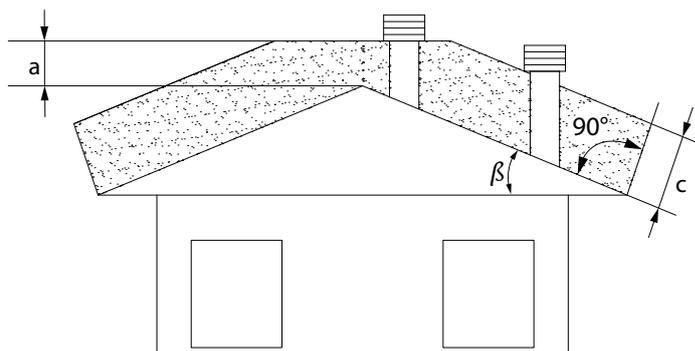
COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO

A cota de saída é determinada por meio da medição da altura mínima que vai do manto de cobertura até ao ponto inferior da secção de saída dos fumos na atmosfera; essa cota deve permanecer fora da zona de refluxo e a uma distância adequada de obstáculos que impedem ou dificultam a evacuação dos produtos da combustão ou de aberturas ou zonas acessíveis.

Zona de refluxo

A cota de saída deve estar fora da zona de refluxo calculada de acordo com as indicações apresentadas abaixo. Perto do cume deve ser considerada a menor das duas.

Zona de respeito para cota de saída



Zona de respeito para a cota de saída sobre o telhado com inclinação ($\beta > 10^\circ$)

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	ZONA QUE DEVE SER RESPEITADA (MM)
c	Distância medida em 90° a partir da superfície do telhado	1300
a	Altura sobre o cume do telhado	500

A saída de uma chaminé/sistema de tubagem não deve estar perto de obstáculos que podem criar zonas de turbulência e/ou obstruir a correta evacuação dos produtos da combustão e as operações de manutenção que devem ser efetuadas no telhado. Verificar a presença de outros remates de chaminés, de claraboias ou trapeiras.

REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

Classe de temperatura

No caso de aparelho a pellets, não são admitidas classes de temperatura inferiores a T200.

Classe de resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada

Para sistema de evacuação de fumos ligado a aparelhos alimentados com combustíveis sólidos é exigida a resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada, portanto, a designação deve ser indicada com a letra G seguida pela distância dos materiais combustíveis expressa em milímetros (XX) (de acordo com a UNI EN 1443).

No caso de aparelhos a pellets, os sistemas de evacuação de fumos devem ter vedação; se forem utilizados elementos com dupla designação (G ou O, com o sem elastómero de vedação) para a ligação do aparelho à chaminé, deve ser observada a distância mínima XX expressa em milímetros, indicada pela designação G; no caso de incêndio proveniente de fuligem acumulada será necessário restabelecer as condições iniciais (substituição das garnições e elementos danificados e limpeza dos elementos remanescentes).

Ensaio de acendimento

O funcionamento do aparelho deve ser verificado com o ensaio de acendimento, ou seja:

- ♦ para os aparelhos com alimentação mecânica é necessário finalizar a fase de acendimento, verificar se funciona corretamente por pelo menos 15 minutos e se desliga regularmente;

Para os aparelhos inseridos em um sistema de aquecimento a água quente (recuperadores de calor, termoestufas), o teste deve abranger todo o circuito hidráulico.

Revestimentos e acabamentos

Os revestimentos e os acabamentos só devem ser aplicados depois de ter verificado se o aparelho funciona corretamente, de acordo com as normas indicadas

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO

Após concluir a instalação, o instalador deve entregar para o proprietário ou para o seu representante, nos termos da legislação vigente, a declaração de conformidade do sistema, acompanhada por:

- 1) manual de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (tais como, por exemplo, canais de fumo, etc.);
- 2) fotocópia ou cópia fotográfica da placa da chaminé;
- 3) caderneta de registos do sistema (quando prevista).

É recomendável que o instalador receba um recibo referente à documentação entregue e conserve-o com uma cópia da documentação técnica relativa à instalação efetuada.

Instalação efetuada por mais de um prestador de serviços

Caso as diferentes fases da instalação sejam realizadas por mais de um prestador de serviços, cada um deles deve fornecer a documentação relativa à parte do serviço realizado, para o benefício do comitente e do encarregado da próxima fase.

CONTROLO EM MANUTENÇÃO

Periodicidade das operações

A manutenção do sistema de aquecimento e do aparelho deve ser realizada com frequência regular, com base da tabela apresentada abaixo:

TIPO DE APARELHO INSTALADO	<15kW	(15- 35) kW
Aparelho a pellet	1 ano	1 ano
Aparelhos a água (recuperadores de calor, termoestufas, termocozinhas)	1 ano	1 ano
Caldeiras	1 ano	1 ano
Sistema de evacuação de fumos	4 t de combustível utilizado	4 t de combustível utilizado

Para obter mais detalhes, consultar o capítulo "limpeza e manutenção".

Relatório de controlo e manutenção

No fim das operações de controlo e/ou manutenção, deverá ser redigido um relatório a ser entregue ao proprietário, ou ao seu representante, que deverá, por sua vez, confirmar o recebimento por escrito. No relatório devem estar indicadas as situações encontradas, as intervenções efetuadas, os componentes eventualmente substituídos ou instalados e as respetivas observações, recomendações e prescrições.

O relatório deve ser conservado com a documentação pertinente.

No relatório de controlo e manutenção é necessário mencionar:

- ♦ anomalias constatadas e não elimináveis, que impliquem riscos para a incolumidade do utilizador ou danos graves ao prédio;
- ♦ componentes adulterados.

Caso sejam constatadas as anomalias citadas anteriormente, o utilizador, ou o seu representante, recebe uma notificação por escrito que suspende a autorização para utilizar o sistema até que sejam completamente restabelecidas as condições de segurança.

No relatório de controlo e manutenção devem constar os dados de identificação do técnico ou da empresa que realizou as operações de controlo e/ou manutenção com os respetivos contactos, a data da intervenção e a assinatura do operador.

PELLETS E CARGA

Os pellets são realizados submetendo a serragem a uma altíssima pressão, ou seja, os restos de madeira pura (sem verniz), produzidos por serração, marcenaria e outras atividades ligadas ao trabalho e à transformação da madeira.

Este tipo de combustível é absolutamente ecológico porque não é utilizado nenhum tipo de adesivo para mantê-lo compacto. A compactidade dos pellets com o decorrer do tempo é garantida por uma substância natural que se encontra na madeira: a lenhite.

Além de ser um combustível ecológico, porque os resíduos da madeira são aproveitados ao máximo, o pellet apresenta também vantagens técnicas.

A lenha apresenta um poder calorífico de 4,4 kWh/kg. (com 15% de humidade, portanto depois de aproximadamente 18 meses de maturação) e o do pellet é de 5 kWh/kg.

A densidade do pellet é de 650 kg/m³ e o conteúdo de água é de 8% do seu peso. Por esta razão, não é necessário maturar o pellet para obter um rendimento calorífico suficientemente adequado.

O pellet utilizado deve estar em conformidade com as características descritas pelas normativas:

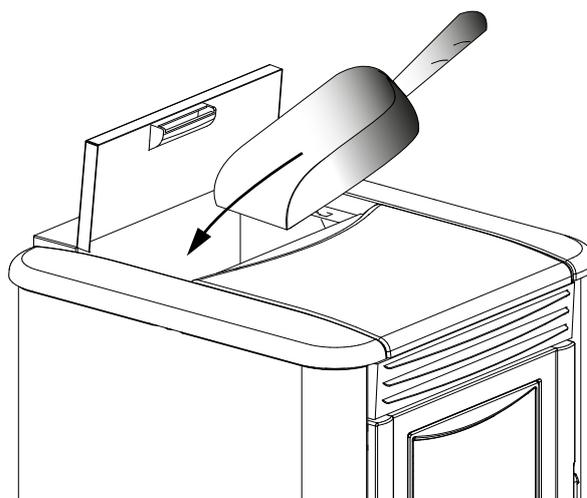
- ◆ **EN PLUS - UNI EN 16961 - 2 classe A1 ou A2**
- ◆ **Ö-NORM M 7135**
- ◆ **DIN PLUS 51731**

Extraflame aconselha utilizar, para os próprios produtos, pellets com diâmetro de 6 mm.

DEPÓSITO DE PELLETS

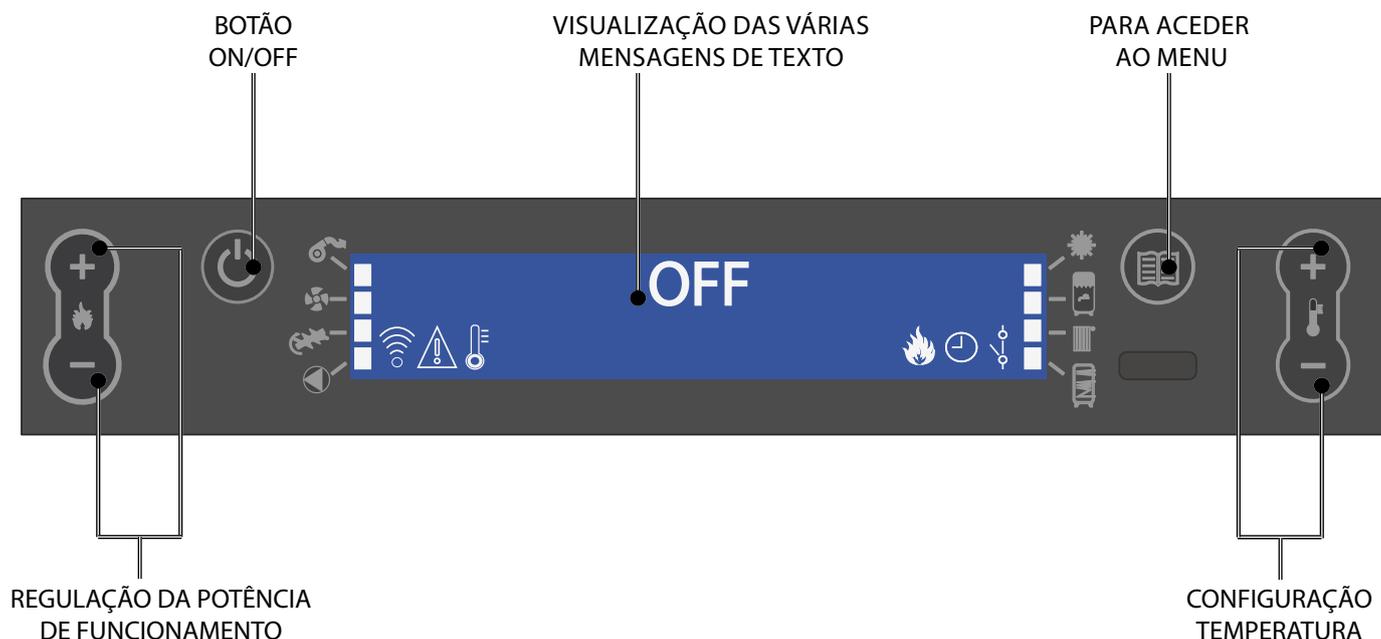
Para garantir a combustão sem problemas é necessário que o pellet seja conservado em local não húmido.

Abrir a tampa do tanque e carregar o pellet com o auxílio de um vertedouro.



A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE QUALIDADE INFERIOR, OU DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL, DANIFICA AS FUNÇÕES DA SUA ESTUFA E PODE DETERMINAR A SUSPENSÃO DA GARANTIA E DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.

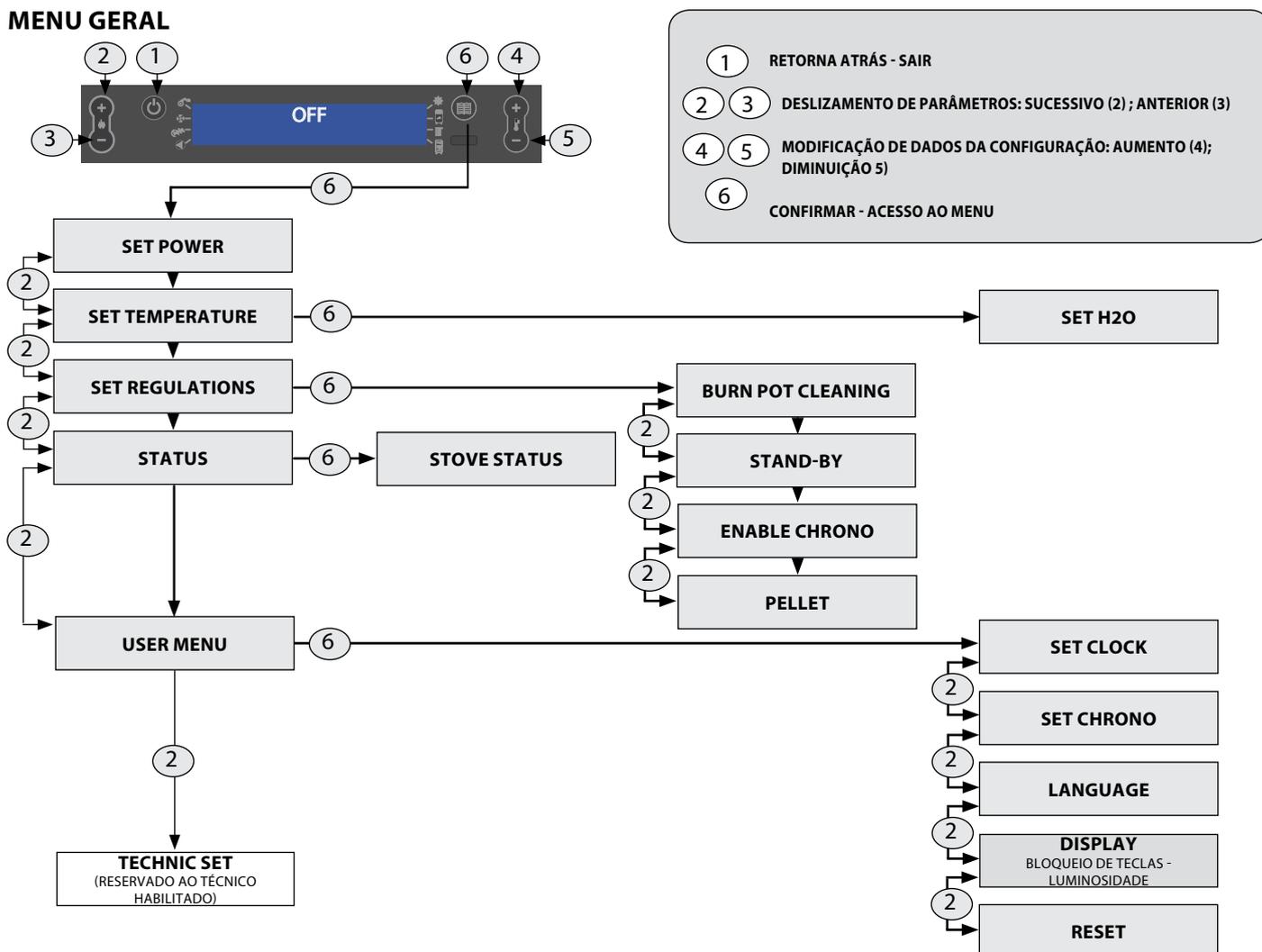
PAINEL DE CONTROLO



LEGENDA ÍCONE DISPLAY

	Indica a receção do sinal de rádio Aceso = durante a comunicação do rádio Apagado = ausência de comunicação do rádio Intermitente = porta serial excluída		Indica a modulação da estufa Aceso = a estufa está trabalhando na potência configurada Intermitente = a potência de funcionamento da estufa é diferente da estufa configurada, a estufa está modulando (por vários motivos).
	Indica a presença de um alarme. Aceso: indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitente: se for intermitente, indica que o sensor de depressão foi desativado.		Indica a função de programação semanal Indicador luminoso aceso = programação semanal ativa Indicador luminoso apagado = programação semanal desativada
	Indica o estado da temperatura da água Apagado = a temperatura identificada pela sonda é superior ao valor configurado. Aceso = a temperatura identificada pela sonda é inferior ao valor configurado.		Indica o contacto do termóstato suplementar externo Contacto fechado: o contacto do termóstato suplementar externo está fechado. Contacto aberto: o contacto do termóstato suplementar externo está aberto. Intermitente com contacto fechado: o contacto do termóstato suplementar externo está fechado e a função STBY é ativa. Intermitente com contacto aberto: o contacto do termóstato suplementar externo está aberto e a função STBY é ativa.
	Indica o funcionamento do motor de fumos. Apagado = motor de fumos desativado Aceso = motor de fumos ativo Intermitente = avaria (contactar o serviço de assistência técnica)		Indica a função verão/inverno (com placa suplementar) Apagado: Ativa a função inverno Aceso: Ativa a função verão
	Não em uso		Indica a solicitação da caldeira (com placa suplementar) Apagado: sanitário satisfeito, circulador desligado Intermitente: existe a solicitação do sanitário mas não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o sanitário está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso
	Indica o funcionamento do motor de carregamento de pellet Apagado = motor carregamento do pellet desativado Aceso = motor carregamento pellet ativo		Indica a solicitação do aquecimento (com placa suplementar) Apagado: aquecimento satisfeito, circulador desligado Intermitente: existe a solicitação do aquecimento mas não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o aquecimento está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso
	Indica o funcionamento do circulador Desligado = circulador desativado Aceso = circulador ativo Intermitente = está ativa a segurança (temperatura H2O > 85°C)		Indica a solicitação do puffer (com placa suplementar) Apagado: puffer satisfeito, circulador desligado Intermitente: existe a solicitação do puffer mas não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o puffer está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso

MENU GERAL



INSTRUÇÕES DE BASE

Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

- ♦ É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das tintas e dos silicones utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada no ambiente.
- ♦ Não tocar as superfícies porque poderiam ainda estar instáveis.
- ♦ Ventilar bem o local, muitas vezes.
- ♦ O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- ♦ Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

- ♦ O sistema hidráulico deve estar concluído; cumprir as indicações das normas e do manual.
- ♦ O reservatório deve estar carregado com pellets
- ♦ A câmara de combustão deve estar limpa
- ♦ A fornalha deve estar completamente livre e limpa
- ♦ Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza
- ♦ Verificar se o cabo de alimentação está corretamente conectado.
- ♦ O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1.

Extraflame dispõe de uma placa opcional suplementar que proporciona à caldeira funções adicionais na gestão do sistema.

Na tabela abaixo são indicadas as várias possibilidades que o opcional pode oferecer.

Gestão acumulação sanitária	*
Gestão Puffer	*
3 zonas de aquecimento	*
Opção água sanitária instantânea	*
Gestão bomba puffer ou 4ª zona de aquecimento	*
Gestão antilegionela para acumulação sanitária	*
Gestão chrono acumulação sanitária	*
Gestão e controlo saída auxiliar	*

O CONTROLO REMOTO

Mediante o comando remoto existe a possibilidade de regular tudo que é possível efetuar com o ecrã LCD. A tabela abaixo ilustra as várias funções detalhadamente:



1	ON/OFF	Pressionar a tecla por três segundos e a estufa desliga-se ou acende-se.
2	AUMENTO DE POTÊNCIA	Pressionando a tecla é possível aumentar a potência de funcionamento
3	DIMINUIÇÃO DE POTÊNCIA	Pressionando a tecla é possível diminuir a potência de funcionamento
4	AUMENTO DE TEMPERATURA	A tecla permite aumentar o set temperatura
5	DIMINUIÇÃO TEMPERATURA	A tecla permite diminuir o set temperatura
6	ENABLE/DISABLE CHRONO	Pressionando a tecla uma vez, é possível habilitar ou desabilitar o chrono
7	HABILITAR DESCONEXÃO ATRASADA	A tecla permite atrasar a desconexão e programar o atraso. Por exemplo, se for configurada a desconexão em uma hora, em automático desliga-se no final do tempo configurado, mostrando cada minuto a contagem regressiva para a desconexão automática atrasada.
8	MENU	A tecla permite entrar no menu utente e técnico (o menu técnico é reservado à assistência)
9	AUMENTA	A tecla permite aumentar o set temperatura
10	TECLA ESC	A tecla permite sair de qualquer programação ou visualização, mostrando o menu inicial sem memorizar os dados.
11	ATRÁS	A tecla recua na visualização dos vários menus
12	TECLA CONFIRMAR	A tecla confirma as regulações efetuadas durante a programação do menu usuário
13	AVANTE	A tecla serve para continuar nos vários menus
14	HABILITA FUNÇÃO F1	Tecla predisposta para futuras aplicações
15	DIMINUI	A tecla serve para diminuir o valor a configurar
16	ESTADO DA ESTUFA	Se a tecla for pressionada mostra o estado geral do estado da estufa

Nota: os números ilustrados no comando remoto são meramente ilustrativos e não se encontram no comando remoto fornecido com o produto.

TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS

As baterias estão alojados na parte inferior do comando remoto.

Para substituí-la é necessário extrair o porta-bateria (como indicado na figura atrás do comando remoto), remover ou inserir a pilha seguindo os símbolos imprimidos no comando remoto e na própria bateria.

Para o funcionamento, é necessário utilizar 1 bateria tampão a lítio CR2025 de 3V



As pilhas utilizadas contém metais nocivos para o ambiente, que devem ser eliminadas separadamente nos respectivos contentores.



SE O COMANDO REMOTO FOR DESLIGADO POR AUSÊNCIA DE BATERIA, É POSSÍVEL COMANDAR A ESTUFA DO PAINEL DE COMANDOS, SITUADO NA PARTE SUPERIOR DA ESTUFA. DURANTE A OPERAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO, PRESTAR ATENÇÃO À POLARIDADE E SEGUIR OS SÍMBOLOS IMPRESSOS NO VÃO INTERNO DO COMANDO REMOTO.

CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Após conectar o cabo de alimentação localizado na parte posterior da estufa, colocar o interruptor, posicionado na parte posterior, na posição (I).

O interruptor situado na parte posterior da estufa é utilizado para alimentar com energia elétrica a placa da estufa. A estufa permanece desligada e no painel aparece uma página escurecida com a mensagem OFF .

REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO

O set clock permite regular o horário e a data

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER MENU**"
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Aparece a mensagem "**SET CLOCK**"
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Utilizar as teclas 4 ou 5 para programar o dia
- ◆ Continuar, pressionando a tecla 2
- ◆ Utilizar o mesmo procedimento: 4 ou 5 para configurar e tecla 2 para avançar, para regular a hora, minutos, data, mês e ano
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu

SET CLOCK	
DAY	SUN, MON, TUE, ...SUN
HOURS	0...23
MINUTES	00...59
DATE	1...31
MONTH	1...12
YEAR	00...99

REGULAÇÃO DO IDIOMA

É possível seleccionar o idioma desejado para a visualização das mensagens.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER MENU**"
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Aparece a mensagem "**SET CLOCK**"
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET LANGUAGE**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Seleccionar o idioma através da tecla 4 ou 5
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu

SET LANGUAGE	
IDIOMA	ITALIANO
	ENGLISH
	GERMAN
	FRENCH
	SPANISH



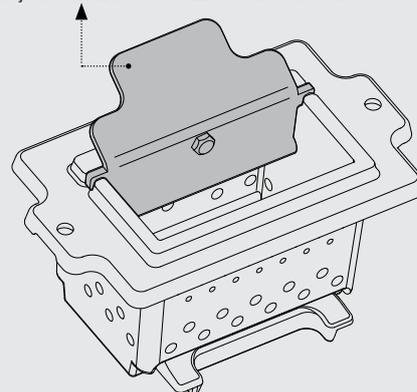
NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO!

**DURANTE O ENCHIMENTO, NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE!
EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.**



É PROIBIDO UTILIZAR O APARELHO SEM O DIVISOR E OU PARACHAMAS (VER A FIGURA AO LADO). A REMOÇÃO PREJUDICA A SEGURANÇA DO PRODUTO E DECLINA IMEDIATAMENTE O PERÍODO DE GARANTIA. EM CASO DE DESGASTE OU DETERIORAÇÃO, SOLICITAR A SUBSTITUIÇÃO DO COMPONENTE AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (SUBSTITUIÇÃO QUE NÃO É COBERTA PELA GARANTIA DO PRODUTO POR SER UM COMPONENTE SUJEITO A DESGASTE).

DIVISÓRIO SUPERIOR FORNALHA - MANTER A POSIÇÃO CORRETA COMO ILUSTRADO NA FIGURA.



FUNCIONAMENTO E LÓGICA



IGNITION

Quando forem controladas as "instruções de base", pressionar a tecla 1 por três segundos para ligar a estufa.

Para a fase de acendimento, são disponíveis 15 minutos e, após o acendimento e quando a temperatura de controlo é obtida, a estufa interrompe a fase de acendimento e passa para ARRANQUE.

ARRANQUE

Na fase de arranque, a estufa estabiliza a combustão, aumentando progressivamente a combustão para ativar, em seguida, a ventilação e passa para TRABALHO.

WORK

Na fase de trabalho, a estufa coloca-se no set de potência configurado; ver o item seguinte.

REGULAÇÃO DO SET POTÊNCIA

Definir a potência de funcionamento de 1 a 5.

Potência 1 = nível mínimo - Potência 5 = nível máximo.

REGULAÇÃO SET TEMPERATURA H2O

Definir a temperatura da caldeira de 65 - 80°C.

FUNCIONAMENTO DO MECANISMO CIRCULADOR

O mecanismo circulador ativa a circulação quando a água contida na estufa alcança uma temperatura de 60 °C. O circulador funciona continuamente quando a temperatura é superior a 60 °C, portanto, é aconselhável que uma área de aquecimento esteja sempre aberta para proporcionar um funcionamento uniforme do produto e evitar bloqueios devidos a temperaturas elevadas; esta área é geralmente denominada "área de segurança".

BURN POT CLEANING

Em intervalos preestabelecidos a estufa efetua uma limpeza da fornalha, colocando a máquina na condição de desligamento.

Quando a fase de limpeza termina, a estufa continua o funcionamento e coloca-se novamente na potência selecionada.

MODULAÇÃO e H-OFF

Assim que a temperatura da água aproxima-se do set configurado, a caldeira inicia a modular, colocando-se automaticamente na potência mínima.

Quando a temperatura aumenta e ultrapassa o set configurado, coloca-se automaticamente em condição de desligamento e sinaliza **H-OFF**, reativando-se sempre automaticamente assim que a temperatura passa a ser inferior ao set configurado.

DESLIGAMENTO

Pressionar a tecla 1 por 3 segundos.

Ao concluir esta operação, o aparelho entra automaticamente na fase de desligamento, bloqueando o fornecimento de pellets.

O motor de aspiração de fumos permanecerá ligado até que a temperatura da estufa seja inferior aos parâmetros de fábrica.

REATIVAÇÃO

A reativação, tanto em automático quanto manual da estufa, será possível somente quando as condições do ciclo de arrefecimento e do temporizador pré-configurado forem satisfeitas.

TERMÓSTATO DE AMBIENTE ADICIONAL

NOTA : A instalação deve ser efetuada por um técnico autorizado.

Existe a possibilidade de instalar um termóstato em um local adjacente ao aposento onde está posicionada a estufa: basta ligar um termóstato ambiente seguindo as instruções descritas no ponto sucessivo (é aconselhável posicionar o termóstato ambiente mecânico opcional a 1,50 m de altura do pavimento). O funcionamento da estufa com o termóstato externo conectado ao borne STBY pode ser diferente de acordo com a ativação ou desativação da função STBY.

O borne STBY é fornecido, de série, com ponte, portanto, sempre com o contacto fechado (a pedido).

FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO

Quando a função STBY estiver desativada, o indicador luminoso  pisca. Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto = temperatura alcançada) a estufa desliga. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) realiza-se o acendimento.

Observar: o funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna ao termoproducto e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR COM STBY DESATIVADO

Quando a função STBY estiver desativada o indicador luminoso está  fixo.

Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto/temperatura obtida) a estufa coloca-se no mínimo. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) a estufa reinicia a funcionar na potência configurada.

Nota: o funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna da estufa e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

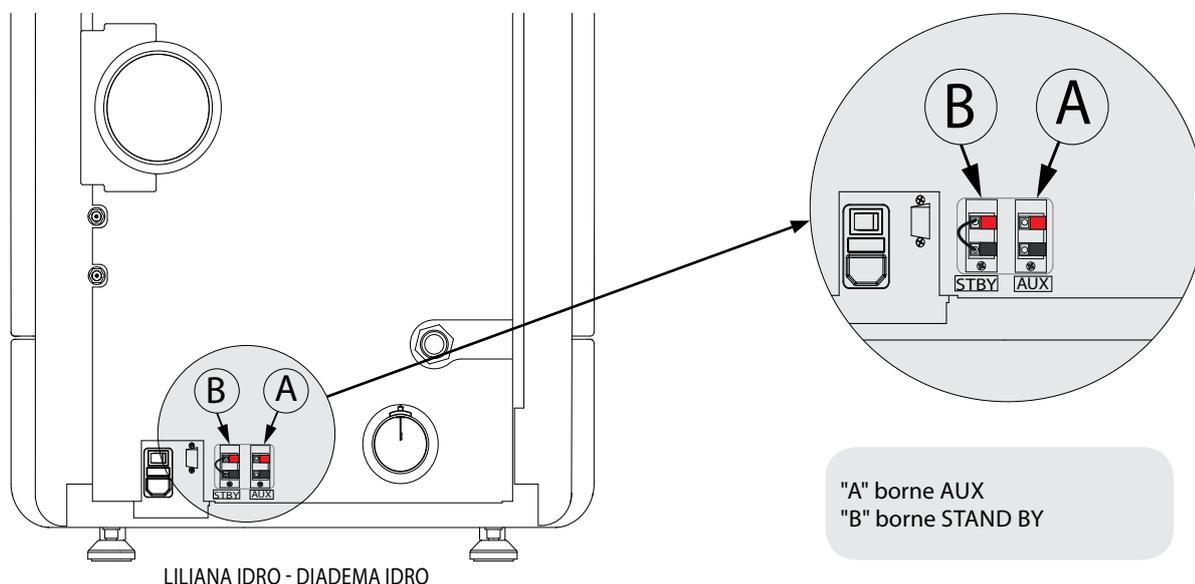
INSTALAÇÃO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR

- ◆ Desligar o aparelho utilizando o interruptor geral situado atrás da estufa.
- ◆ Retirar a ficha da respectiva tomada elétrica.
- ◆ Referir-se ao esquema elétrico e conectar os dois cabos do termóstato nos respetivos bornes situados atrás da máquina, um vermelho e outro preto (borne STBY).

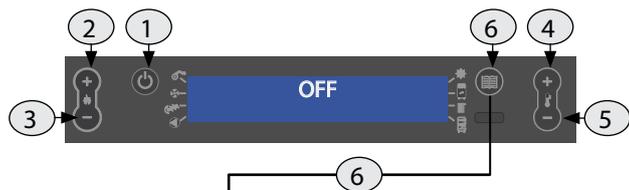
AUX

Ligação reservada para os acessórios Extraflame por correntes portadoras.

Para ulteriores informações, contactar o revendedor.



ESTRUTURA DO MENU



- 1 RETORNA ATRÁS - SAIR
- 2 3 DESLIZAMENTO DE PARÂMETROS: SUCESSIVO (2); ANTERIOR (3)
- 4 5 MODIFICAÇÃO DE DADOS DA CONFIGURAÇÃO: AUMENTO (4); DIMINUIÇÃO (5)
- 6 CONFIRMAR - ACESSO AO MENU

MENU	TEXTO	VALOR	FUNÇÃO	
SET POWER	POWER	01 - 05	Seleção da potência	
SET TEMPERATURE	SET H2O	65° - 80°C	Seleção do set temperatura da caldeira	
SET REGULATIONS	BURN POT CLEANING	0..+50%	Regulagem da frequência da limpeza automática da fornalha	
	STAND-BY	OFF - ON	Ativação e desativação da função stand-by	
	ENABLE CHRONO	OFF-ON	Ativação / desativação do programador semanal	
	PELLET	-30... +20%	Seleção da percentagem de carga de pellets	
STATUS	ESTADO DA ESTUFA	<i>Referências reservadas ao técnico</i>		
USER MENU	SET CLOCK	DAY	MON...SUN	Configuração do dia da semana
		HOURS	00...24	Regulação da hora
		MINUTES	00...59	Regulação dos minutos
		DATE	1...31	Regulação da data
		MONTH	1...12	Regulação do mês
		YEAR	00...99	Regulação do ano
	SET CHRONO	ENABLE CHRONO	OFF	Ativação / desativação do programador semanal
		START - PRG1	OFF - 00:00	Horário 1º acendimento
		STOP - PRG1	OFF - 00:00	Horário 1º desligamento
		MONDAY PRG1 OFF ... SUNDAY PRG1 OFF	ON / OFF	Permissões acendimento / desligamento para vários dias
		SET PRG1	65 - 80°C	Configuração da temperatura para a 1ª faixa
		START - PRG2 00:10	OFF - 00:00	Horário 2º acendimento
		STOP - PRG2 00:10	OFF - 00:00	Horário 2º desligamento
		MONDAY PRG2 OFF ... SUNDAY PRG2 OFF	ON / OFF	Permissões acendimento / desligamento para vários dias
		SET PRG2	65 - 80°C	Configuração da temperatura ambiente para a 1ª faixa
		START - PRG3 00:10	OFF - 00:00	Horário 3º acendimento
		STOP - PRG3 00:10	OFF - 00:00	Horário 3º desligamento
		MONDAY PRG3 OFF ...SUNDAY PRG3 OFF	ON / OFF	Permissões acendimento / desligamento para vários dias
		SET PRG3	65 - 80°C	Configuração da temperatura ambiente para a 3ª faixa
		START - PRG4 00:10	OFF - 00:00	Horário 4º acendimento
		STOP - PRG4 00:10	OFF - 00:00	Horário 4º desligamento
		MONDAY PRG4 OFF ...SUNDAY PRG4 OFF	ON / OFF	Permissões acendimento / desligamento para vários dias
	SET PRG4	65 - 80°C	Configuração da temperatura ambiente para a 4ª faixa	
	IDIOMA	ITAL - ENGL - DEUT - FRAN - ESPA		Seleção do idioma
	DISPLAY	BLOQUEIO DE TECLAS	ON - OFF	Ativação/desativação "função bloqueio de teclas"
		LUMINOSIDADE	OFF - 10...31	Seleção da luminosidade do ecrã
	RESET	RESET	ON / OFF	Coloca novamente os valores modificados pelo utilizador na configuração de fábrica

SET POWER

Este menu permite configurar o set de potência. Potência mínima 1 e potência máxima, 5.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem **SET POWER**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Será visualizada a mensagem **SET POWER**.
- ◆ Para aumentar o set, pressionar 4 e para diminuí-lo pressionar 5.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial.



SET TEMPERATURE

Este menu permite configurar a temperatura da caldeira. As configurações possíveis são: 65 - 80°C.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET TEMPERATURE**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Para aumentar o set, pressionar 4 e para diminuí-lo pressionar 5.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial



SET REGULATIONS

BURN POT CLEANING

O menu permite aumentar a frequência da limpeza automática da fornalha.

PROCEDIMENTO COMANDOS

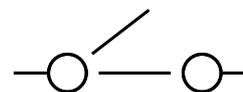
- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Surge a mensagem "**BURN POT CLEANING**".
- ◆ Para aumentar a frequência de limpeza automática, pressionar 4.
- ◆ Para indicar os valores de tipo padrão (00), diminuir pressionando 5.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

STAND-BY

A função Stby é visualizada somente se desejar a desconexão imediata da estufa ou a modulação através do termóstato suplementar.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS**
- ◆ Pressionar a tecla 6
- ◆ Surge a mensagem "**STAND BY**".
- ◆ Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar habilitar "ON"/ desabilitar "OFF".
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

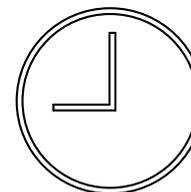


ENABLE CHRONO

Através deste menu é possível habilitar/desabilitar o chrono da caldeira

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS"**
- ◆ Pressionar a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até visualizar **ENABLE CHRONO**
- ◆ Utilizar as teclas 4 -5 para habilitar **"ON"/** desabilitar **"OFF"**.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial.



PELLET REGULATION

Este menu permite regular a carga de pellets em percentagem.

Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets, será possível efetuar a regulação da carga de pellets diretamente no quadro de comandos.

Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

- ◆ A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- ◆ na mínima potência a estufa quase desliga, colocando-se em alarme **"NO PELLETS"**.
- ◆ Quando a estufa mostrar o alarme **"NO PELLETS"** pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fornalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL:

- ◆ a estufa forma uma chama muito alta, mesmo com baixas potências.
- ◆ tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, escurecendo-o quase totalmente.
- ◆ A fornalha tende a incrustar-se entupindo os furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.

A regulação que deve ser efetuada é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa.

O carregamento é possível de -30% a +20%.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS"**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até visualizar **PELLET**
- ◆ Para aumentar a carga, pressionar 4 e para diminuí-la, pressionar 5.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

USER MENU

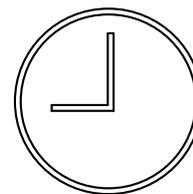
SET CLOCK

- ◆ Consultar o capítulo: configurações para o primeiro acendimento

CHRONO

A função chrono permite programar 4 faixas horárias em um dia, para utilizar para todos os dias da semana.

Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desligamento, os dias de utilização da faixa programada e a temperatura pretendida da água (65 - 80°C).



EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Como hipótese, se desejar utilizar a função Programador semanal e se quiser utilizar as 4 faixas horárias da seguinte maneira:

1ª faixa horária: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana excluindo sábado e domingo

2ª faixa horária: das 15:00 às 22:00 somente sábado e domingo; ambos horários com um set temperatura da água de 75°C

PROCEDIMENTO COMANDOS:

Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem **SET POWER**

**SET
UTENTE**

Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET USER**

Confirmar, pressionando a tecla 6
Aparece a mensagem "**SET CLOCK**"

SET CHRONO

Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET CHRONO**

DESCONEXÃO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**12:00**" que corresponde ao horário de desconexão da 1ª faixa horária.

**STOP PRG1
OFF**

⋮

**STOP PRG1
12:00**

Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3

HABILITAÇÃO DOS DIAS DA 1ª FAIXA

Para habilitar **ON** /desabilitar **OFF** os dias, utilizar as teclas 4 e 5

**MONDAY..PRG1
ON**

⋮

**FRIDAY..PRG1
ON**

Teclas 2 e 3 para deslizar os vários dias, selecionar de segunda a sexta em **ON**, excluindo sábado e domingo (**OFF**)
Para confirmar e continuar, pressionar a tecla 6.

Pressionar a tecla 6 para confirmar e continuar a programação.

**START PRG1
OFF**

Aparece a mensagem **START PRG1 OFF**

SET TEMPERATURE H2O 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5 para selecionar a temperatura **H2O** desejada. (65-80°C)

**SET PRG1
75°C**

Para confirmar e continuar, pressionar a tecla 6.

ACENDIMENTO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**08:00**" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária.

**START PRG1
08:00**

Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3.

ACENDIMENTO 2ª FAIXA*

A seguir, programar a segunda faixa horária.

**START PRG2
OFF**

A sequência a seguir é análoga e repete-se como descrito para o acendimento para a 1ª FAIXA.

*ACENDIMENTO 2ª FAIXA

A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária. A sequência a seguir é análoga e repete-se como descrito para o "ACENDIMENTO 1ª FAIXA". Neste momento, e somente se necessário, inserir o horário do exemplo em start às 15:00 horas e em Stop às 22:00; ativar os dias de sábado e domingo selecionando-os em "ON".

RECOMENDAÇÕES:

Os horários de acendimento e desligamento devem estar incluídos em um único dia, de 0 a 24 horas, e não sobrepostos em mais dias.

Antes de utilizar a função chrono é necessário configurar o dia e o horário atual, portanto, é necessário seguir os itens descritos no subcapítulo "Set clock"; para que a função chrono trabalhe, além de programá-la é necessário também ativá-la.

EXEMPLO:

Acendimento às 07:00 horas
Desligamento às 18:00 horas **CORRETO**

Acendimento às 22:00 horas
Desligamento às 05:00 horas **ERRADO**



PARA HABILITAR O CHRONO, SEGUIR AS INSTRUÇÕES DESCRITAS NO CAPÍTULO "ENABLE CHRONO" QUANDO O PROGRAMADOR SEMANAL ESTIVER ATIVO NO QUADRO DE COMANDOS, O ÍCONE CORRESPONDENTE ESTARÁ ACESO.



REGULAÇÃO DO IDIOMA

- ◆ Consultar o capítulo: configurações para o primeiro acendimento

DISPLAY

O menu "DISPLAY" contém dois submenus:

- ◆ Bloqueio de teclas
- ◆ Luminosidade

- BLOQUEIO DE TECLAS

Este menu permite bloquear as teclas do ecrã (como para os celulares).

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**.
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem "**DISPLAY**".
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Surge a mensagem **KEYS LOCKED**- confirmar com a tecla 6
- ◆ Utilizar as teclas 4 -5 para habilitar "**ON**" / desabilitar "**OFF**".
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

USO DO BLOQUEIO DE TECLAS DEPOIS DA ATIVAÇÃO:



PARA BLOQUEAR O TECLADO, PRESSIONAR AS TECLAS 1 E 5 CONTEMPORANEAMENTE ATÉ SURTIR A MENSAGEM: KEYS LOCKED

PARA DESBLOQUEAR O TECLADO, PRESSIONAR AS TECLAS 1 E 5 CONTEMPORANEAMENTE ATÉ SURTIR A MENSAGEM: KEYS UNLOCK

- LUMINOSIDADE

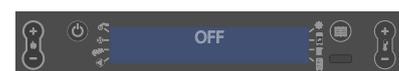
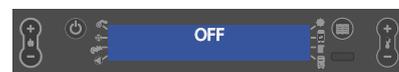
Este menu permite regular a intensidade luminosa do ecrã. As configurações possíveis são de OFF - 10 a 31.

Ativando OFF, a retroiluminação do ecrã desliga depois de um atraso pré-configurado.

A retroiluminação ativa-se assim que for pressionada uma tecla ou se a máquina entrar na condição de alarme.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER.**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até surgir a mensagem **DISPLAY** e confirmar com a tecla 6.
- ◆ Pressionar a tecla 2 até surgir a mensagem **BRIGHTNESS** e confirmar com a tecla 6.
- ◆ Utilizar as teclas 4 -5 para configurar a luminosidade
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial



RESET

Permite colocar todos os valores modificáveis pelo utilizador nos valores estabelecidos pela fábrica. Os dados são:

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER.**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **"RESET"**.
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Utilizar as teclas 4-5 para selecionar em **ON** e pressionar a tecla 6.
- ◆ Para a confirmação, será mostrado **"DONE"** no ecrã.

- ◆ SET H2O = 75°C
- ◆ SET POWER = 5
- ◆ ENABLE CHRONO = OFF
- ◆ START PRG1=OFF
- ◆ STOP PRG1 = OFF
- ◆ MONDAY PRG1 = OFF
- ◆todos os parâmetros do chrono em OFF
- ◆ PELLET = 00%
- ◆ LIMP. FORNALHA = 00%
- ◆ STAND BY = OFF

OUTRAS FUNÇÕES

DESCARGA DO AR

Esta função permite descarregar o ar presente na estufa. Quando a função for ativada, acende-se o indicador luminoso so circulador no display (por 15 minutos 30 segundos, os circuladores serão alimentados, alternados com 30 segundos de parada).

Para ativar a função:

Com a estufa em estado "OFF", pressionar as teclas 1 e 4 contemporaneamente, inserir a senha "77" através das teclas 4 e 5 e confirmar com a tecla 6.

Para interromper, desconectar a alimentação.

PRIMEIRA CARGA

Esta função permite ativar o motorreductor de carregamento de pellets para o funcionamento contínuo.

Para ativar a função:

Com a estufa fria e no estado "OFF" pressionar contemporaneamente as teclas 2 e 5 por alguns segundos e surge no ecrã a mensagem deslizante "first load".

Para interromper o carregamento contínuo e de modo suficiente, pressionar a tecla 1.

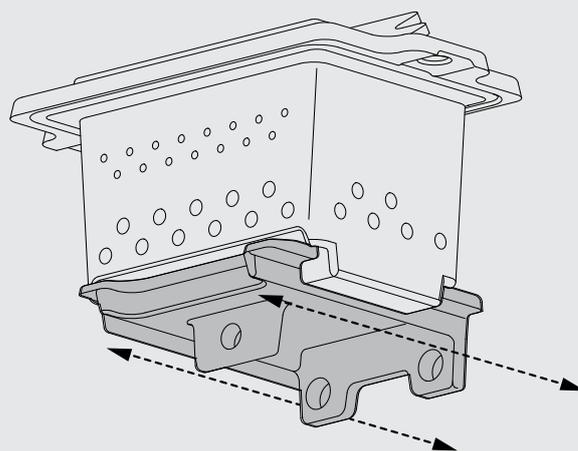
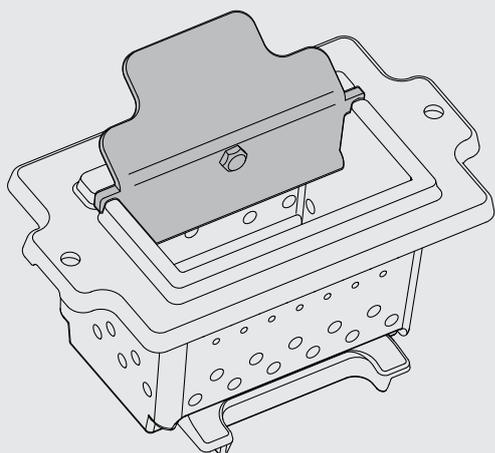
LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR

DIÁRIA

Fornalha:

Através de um sistema mecânico a limpeza da fornalha é efetuada em intervalos pré-fixados automaticamente pela caldeira. Na figura abaixo é possível notar a fornalha com a abertura inferior.

Aconselha-se retirar os resíduos de cinza com um aspirador de pó pelo menos 1 vez a cada 2 dias.

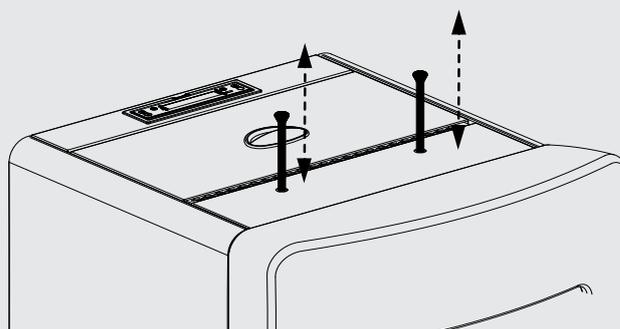


Raspadores:

A limpeza dos permutadores térmicos deve ocorrer exclusivamente com a estufa fria!

A limpeza permite garantir, com o decorrer do tempo, o rendimento térmico sempre constante.

Este tipo de manutenção deve ser efetuado pelo menos uma vez por dia. Para isso basta utilizar os respetivos raspadores situados na parte superior da estufa, executando algumas vezes o movimento de baixo para cima e vice-versa.

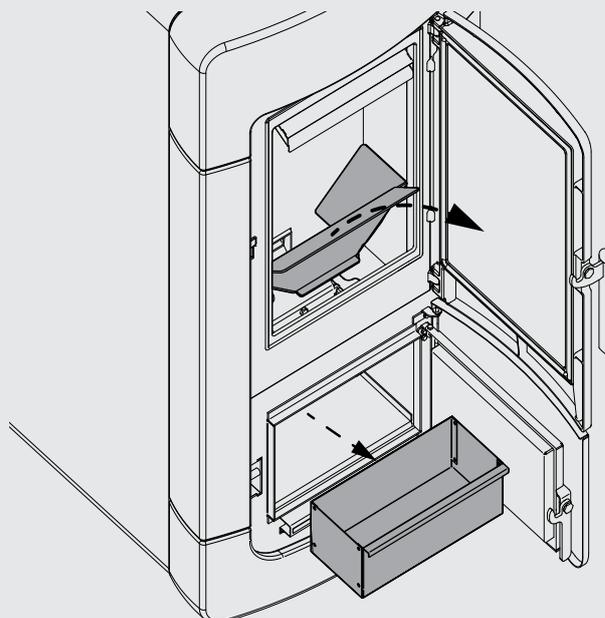


SEMANALMENTE

Limpeza da Câmara de combustão e da gaveta de cinzas:

Semanalmente ou quando for necessário, esvaziar a cinza da gaveta prevista.

É aconselhável aspirar ao menos uma vez por semana as cinzas na câmara de combustão mediante a utilização de um aspirador de pó adequado.



VERIFICAR SE A CINZA ESTÁ COMPLETAMENTE ARREFECIDA ANTES DE ESVAZIAR A GAVETA EM UM RECIPIENTE ESPECÍFICO.

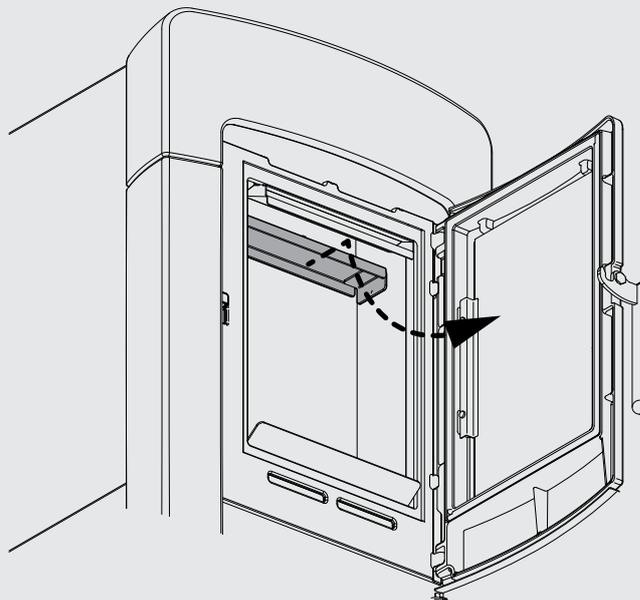
LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR

MENSALMENTE

Limpeza do defletor:

Mensalmente é necessário remover o defletor de fumos situado na parte superior da câmara de combustão. (consultar a figura ao lado).

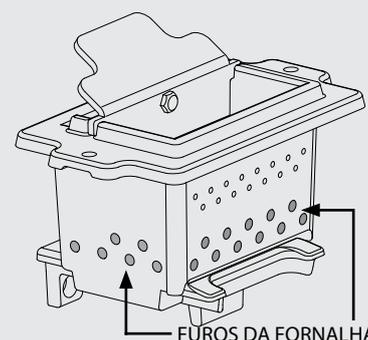
Para extraí-lo basta puxar o defletor central de fumos como se fosse uma gaveta.



ALARME CLEAN CHECK UP 1 - 2



SE OCORRER O ALARME "CLEAN CHECK UP" SERÁ NECESSÁRIO VERIFICAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS OU INCRUSTAÇÕES NO FUNDO DA FORNALHA. OS FUROS SITUADOS NOS LADOS DA FORNALHA (CONSULTAR A FIGURA AO LADO) DEVEM ESTAR COMPLETAMENTE LIVRES PARA ASSEGURAR A COMBUSTÃO CORRETA. (CONSULTAR O CAPÍTULO "LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR") É POSSÍVEL UTILIZAR A FUNÇÃO "REGULAÇÃO DE CARGA DE PELLETS" PARA ADEQUAR A COMBUSTÃO DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DESCRITAS. SE A SINALIZAÇÃO DE ALARME PERSISTIR, NAS CONDIÇÕES ACIMA INDICADAS, CONTACTAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA HABILITADO.



MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Para garantir o bom funcionamento e a segurança do aparelho é necessário efetuar as operações indicadas a seguir com frequência sazonal ou com maior frequência, se necessário.

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA A CINZA E FORNALHA

As guarnições garantem a vedação hermética da estufa e, conseqüentemente, o seu bom funcionamento.

É necessário que sejam controladas periodicamente: se estiverem desgastadas ou danificadas será necessário substituí-las imediatamente.

Estas operações devem ser efetuadas por um técnico habilitado.

LIGAÇÃO À CHAMINÉ

Aspirar e limpar, com frequência anual ou sempre que necessário, a conduta de ligação à chaminé.

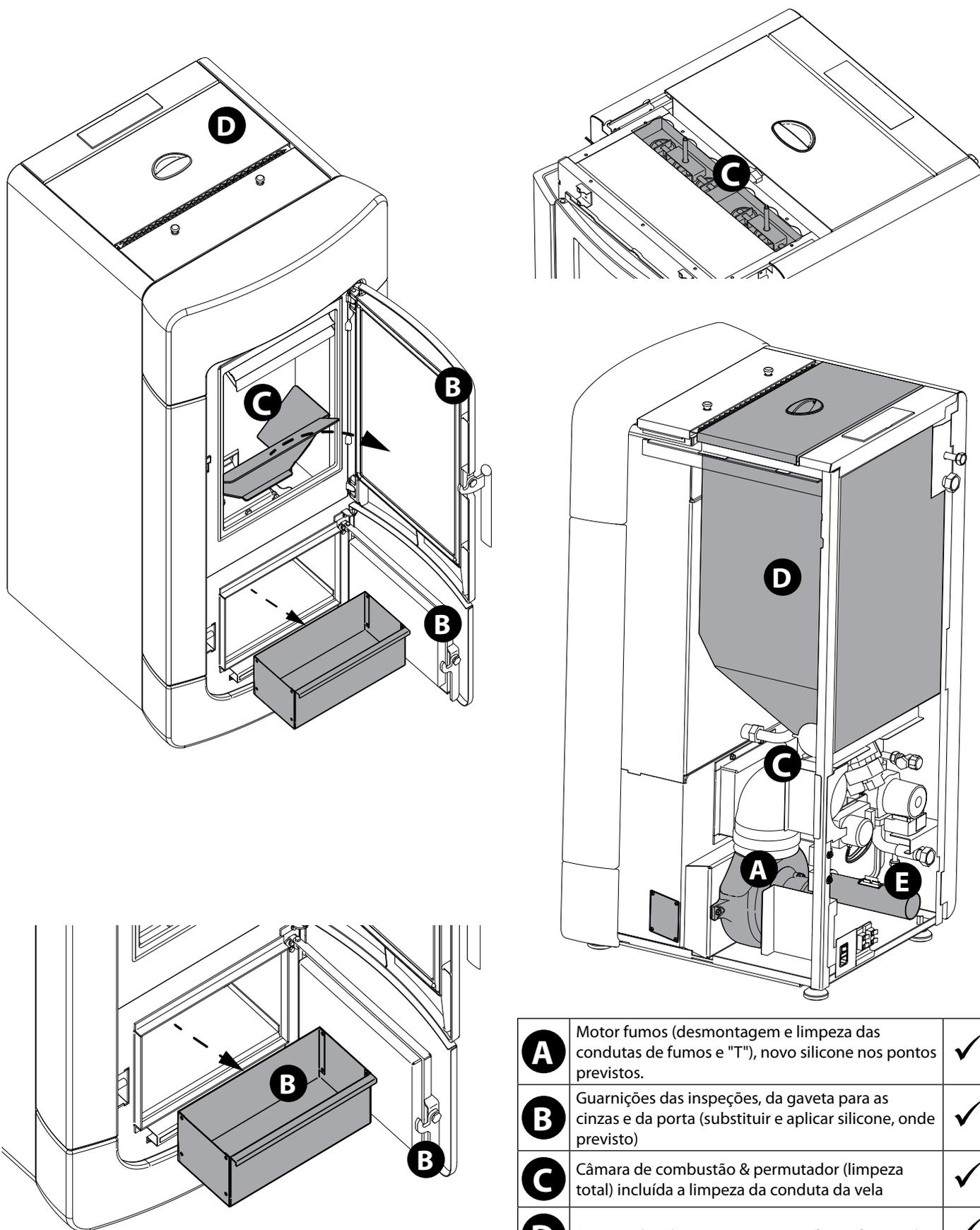
Se houver trajetos horizontais será necessário retirar os resíduos antes que obstruam a passagem de fumos.



EXECUTAR AS INDICAÇÕES SEMPRE COM A MÁXIMA SEGURANÇA!

- COM A ESTUFA COMPLETAMENTE ARREFECIDA, DESLIGADA E DESLIGANDO A TOMADA ELÉTRICA DA REDE.
- A FALTA DE LIMPEZA PREJUDICA A SEGURANÇA!
- PARA O CORRETO FUNCIONAMENTO, UM TÉCNICO HABILITADO DEVE EFETUAR A MANUTENÇÃO ORDINÁRIA NA ESTUFA PELO MENOS UMA VEZ POR ANO.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA



A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos e "T"), novo silicone nos pontos previstos.	✓
B	Guarnições das inspeções, da gaveta para as cinzas e da porta (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	✓
C	Câmara de combustão & permutador (limpeza total) incluída a limpeza da conduta da vela	✓
D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).	✓
E	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	✓

VISUALIZAÇÕES	
DISPLAY	MOTIVO
OFF	Estufa desligada
START	A fase de start está em andamento
PELLET LOADING	A carga contínua de pellets está em andamento durante a fase de acendimento
IGNITION	A fase de acendimento está em andamento
START-UP	A fase de arranque está em andamento
WORK	A fase de funcionamento normal está em andamento
MODULATION	A estufa está funcionamento no mínimo
BURN POT CLEANING	Está em andamento a limpeza da fornalha
FINAL CLEANING	Está em andamento a fase de limpeza final
STAND-BY	Estufa desligada por causa do termóstato externo, pronta para novo acendimento A estufa começará a funcionar novamente após a solicitação do termóstato externo
STAND-BY COOLING	Será efetuada uma nova tentativa de acendimento depois de um desligamento recente da estufa. Depois de efetuar um desligamento, a estufa precisa arrefecer completamente o motor de fumos e requer a limpeza da fornalha. Somente após a realização das operações de limpeza será possível ligar a estufa novamente.
HOFF	A estufa foi desligada porque a temperatura da água atingiu um valor superior ao valor predefinido Assim que a temperatura da água alcançar um valor inferior aos parâmetros predefinidos, a estufa poderá acender novamente
T - OFF	Estufa desligada à espera de reativar-se devido a todas as solicitações satisfeitas.
STAND-BY BLACK OUT	A estufa está em processo de arrefecimento após falta de energia elétrica. Após o arrefecimento, acenderá novamente de modo automático
ANTIFREEZE	A função anti-congelamento está em andamento porque a temperatura da água atingiu um valor inferior ao limite configurado na fábrica O circulador ativa-se até que a temperatura da água atinja o valor +2°C, configurado na fábrica
ANTILOCK	Está em andamento a função antibloqueio do circulador (somente se a estufa permaneceu em OFF por pelo menos 96 horas); o circulador permanece ativado durante o tempo predefinido pelo fabricante, para evitar que fique bloqueado
AUTO BLOW	O sopro automático é ativado

ALARMS		
ECRÃ	EXPLICAÇÃO	SOLUÇÃO
	Indica a presença de um alarme.	Acesa: indica a presença de um alarme Intermitente: se for intermitente, indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
ASPIRATION FAULT	Falha no motor de fumos	Entrar em contacto com o centro de assistência técnica
FUMES PROBE	Falha na sonda de fumos.	Entrar em contacto centro de assistência
HOT FUMES	Temperatura elevada de fumos	Verificar o nível de carga dos pellets (consultar o parágrafo "Regulação de carga dos pellets"); se o problema persistir, entrar em contacto com técnico habilitado.
CLEAN CHECK UP 1 - 2 (1 = EM FASE DE ARRANQUE) (2= EM FASE DE TRABALHO)	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído.	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos, do sensor no canal do ar primário e da câmara de combustão.
NO IGNITION	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Ajustar o fluxo de pellets (consultar "Regulação de carga de pellets"). Verificar os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO IGNITION BLACK OUT	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Colocar e caldeira em OFF utilizando a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO PELLETS	Não há pellets no reservatório. Carga de pellets não suficiente. O motorreductor não carrega pellets.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (consultar "Regulação da carga de pellets").
DEPR ALARM	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos está obstruída	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão.
DEPR SENSOR DAMAGE	Sensor de fluxo defeituoso. Sensor desconectado	Entrar em contacto centro de assistência
WATER OVERTEMPERATURE	Ar no sistema Circulação inadequada	Possível ar no sistema; purgá-lo. Não há circulação adequada. Não há uma área de segurança ou não é adequada. A temperatura da água na estufa superou 95°C. Possíveis anomalias durante o funcionamento do mecanismo circulador. Se o problema persistir, as operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
TRAPDOOR ALARM	Porta não fechada corretamente Fornalha obstruída pela sujeira	Controlar o fechamento correto da porta. Controlar se a fornalha está limpa e desobstruída. A limpeza automática da fornalha está bloqueada. Se o problema persistir, contactar o centro de assistência técnica.
ALARM MIN PRESSURE	A pressão do sistema identificada pelo pressóstato é muito baixa.	Possível ar no sistema; purgá-lo. Possivelmente a quantidade de água não é suficiente ou existem fugas causadas por anomalias em algum componente do sistema. Se o problema persistir, contactar o centro de assistência técnica.
ALARM WATER PROBE	Avaria na sonda H2O	Entrar em contacto centro de assistência
ALARM MAX WATER PRESSURE	A pressão da água superou o limite máximo	Possível ar no sistema; purgá-lo. Assegurar-se de que os vasos de expansão não estejam danificados ou subdimensionados Assegurar-se de que o sistema a frio esteja carregado com a pressão correta Se o problema persistir, contactar o centro de assistência técnica.

CONDIÇÕES DE GARANTIA

A empresa EXTRAFLAME S.p.A., com sede em Via dell'Artigianato 12, Montecchio Precalcino (VI), Itália, garante este produto por 2 (dois) ANOS a partir da data de aquisição contra os defeitos de fabricação e materiais. A garantia declina se o defeito de conformidade não for notificado ao vendedor no prazo de dois meses a partir da data de identificação.

A responsabilidade de EXTRAFLAME S.p.A. limita-se ao fornecimento do aparelho, o qual deve ser instalado em conformidade com as normas e regras existentes, seguindo as indicações contidas nos manuais específicos e opúsculos fornecidos juntamente com o produto adquirido e de acordo com as leis em vigor. **A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e sob a responsabilidade do outorgante, que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, conseqüentemente, o bom funcionamento do produto instalado. A empresa EXTRAFLAME S. p. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.**

AVISO

É indispensável executar o teste funcional do produto antes de completar os relativos acabamentos das paredes (contrachapa, revestimento externo, pilares, pintura, etc.). A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não assume nenhuma responsabilidade por eventuais danos e consequentes despesas de consertos dos itens acima citados mesmo se devem ser feitos após a substituição de peças que apresentam um mau funcionamento.

A GARANTIA SERÁ VÁLIDA SE FOREM OBSERVADAS AS SEGUINTESS CONDIÇÕES:

A empresa EXTRAFLAME S.p.A. assegura que todos seus produtos são fabricados com materiais de ótima qualidade e com técnicas de manufatura, garantindo-lhes eficiência total. Se durante a normal utilização do produto forem encontrados defeitos ou mau funcionamento, será efetuada a substituição gratuita dessas partes através do revendedor que efetuou a venda.

EXTENSÃO TERRITORIAL DA GARANTIA:

Território italiano

VALIDADE

A VALIDADE DA GARANTIA SERÁ VÁLIDA SE FOREM OBSERVADAS AS SEGUINTESS CONDIÇÕES:

- ♦ O comprador deve enviar, no prazo máximo de 8 (oito) dias contados a partir da data de aquisição, o cupom de garantia preenchido na sua totalidade. A data de aquisição deve ser validada através de documento fiscal válido emitido pelo revendedor.
- ♦ O aparelho deve ser instalado em conformidade com as normas em vigor e com as prescrições contidas no manual fornecido de fábrica e por pessoas qualificadas profissionalmente.
- ♦ O aparelho deve ser usado como prescrito no manual de instruções fornecido com todos os produtos.
- ♦ O certificado de garantia deve ser preenchido e assinado pelo cliente; validado pelo revendedor.
- ♦ O documento que certifica a garantia, devidamente preenchido e acompanhado por documento fiscal de aquisição emitido pelo revendedor deve ser cuidadosamente preservado e mostrado ao pessoal do Centro de Assistência Técnica EXTRAFLAME S.p.A. em caso de intervenção.

A VALIDADE DA GARANTIA NÃO SERÁ RECONHECIDA NOS SEGUINTESS CASOS:

- ♦ Se as condições de garantia acima descritas não forem respeitadas.
- ♦ A instalação não for efetuada em conformidade com as normas em vigor sobre o assunto e as prescrições descritas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o aparelho.
- ♦ Negligência do cliente por manutenção incorreta ou incompleta do produto.
- ♦ Presença de instalações elétricas e ou hidráulicas que não estejam em conformidade com as normas em vigor.
- ♦ Danos decorrentes de agentes atmosféricos, químicos, eletroquímicos; uso impróprio do produto, modificações ou alterações do produto, ineficácia e ou inadequação da conduta de evacuação de fumos e ou outras causas não decorrentes da fabricação do produto.
- ♦ Combustão de matérias que não estejam em conformidade com os tipos e quantidades indicados no manual/opúsculo fornecido juntamente com o produto.
- ♦ Todos os danos causados pelo transporte: aconselhamos controlar cuidadosamente a mercadoria no momento do recebimento, avisando imediatamente o revendedor caso sejam encontrados eventuais danos, que devem ser anotados no documento de transporte e na cópia que permanece com o transportador.
- ♦ A empresa EXTRAFLAME S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidades por danos que possam, direta ou indiretamente, ser causados às pessoas, objetos e animais domésticos decorrentes da inobservância das prescrições indicadas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o produto.

TODOS OS COMPONENTES SUJEITOS AO DESGASTE NATURAL ESTÃO EXCLUÍDOS DA GARANTIA:

Pertencem a esta categoria:

- ♦ As guarnições, todos os vidros cerâmicos ou temperados, revestimentos e grades em ferro fundido ou Ironker, componentes envernizados, cromados ou dourados, maiólicas, puxadores e os cabos elétricos.
- ♦ As variações cromáticas, fissuras e as pequenas diversidades dimensionais das partes de maiólica não constituem motivos de contestação porque são características naturais dos próprios materiais.
- ♦ As partes refratárias
- ♦ As obras de alvenaria
- ♦ Os componentes da instalação para a produção de água sanitária não fornecidos por EXTRAFLAME S.p.A. (somente termoprodutos).
- ♦ O permutador de calor está excluído da garantia se não for efetuado um circuito anticondensação apropriado que garanta uma temperatura mínima de retorno à caldeira de, pelo menos, 55°C somente produtos à base de água).

ULTERIORES CLÁUSULAS:

Estão excluídas da garantia eventuais intervenções para calibragem ou regulação do produto em função do tipo de combustível ou tipo de instalação.

Em caso de substituição de componentes defeituosos a duração da garantia não será prolongada.

Nenhum tipo de indemnização será reconhecida ao cliente durante o período de ineficiência do produto.

Esta garantia é válida somente para o comprador e não pode ser transferida.

TESTE ACONSELHADO (A PAGAMENTO):

EXTRAFLAME S.p.A. aconselha que o teste funcional do produto seja efetuado em um Centro de Assistência Técnica habilitado que fornecerá todas as informações para o seu uso correto.

INTERVENÇÕES EM GARANTIA

A solicitação de uma intervenção deve ser enviada ao revendedor ou ao centro de assistência técnica.

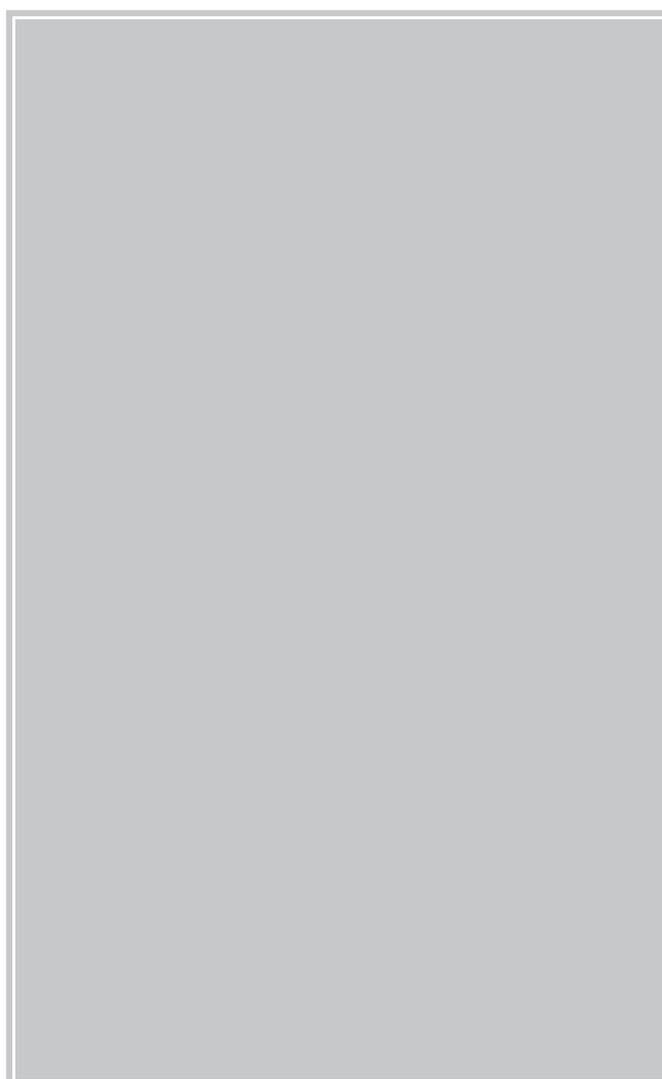
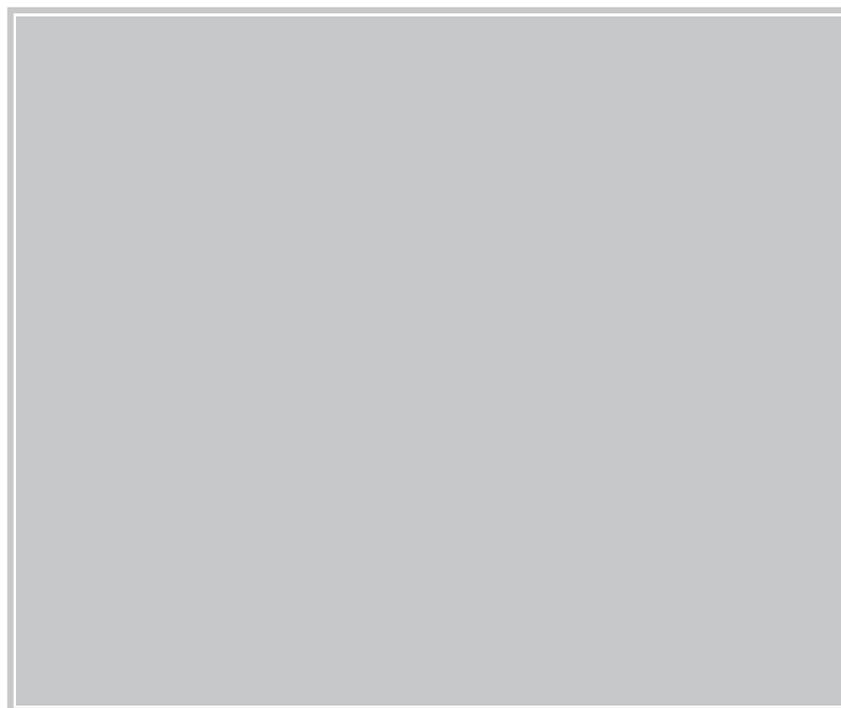
A intervenção em garantia prevê o conserto gratuito do aparelho, como previsto pela lei em vigor.

RESPONSABILIDADES

A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não reconhece nenhuma indemnização por danos diretos ou indiretos causados pelo produto ou decorrentes do funcionamento do mesmo.

FÓRUM

Para qualquer tipo de controvérsia, o fórum competente é o de Vicenza (Itália).



Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

EXTRAFLAME S.p.A. Via Dell'Artigianato, 12 36030 - MONTECCHIO PRECALCINO (VI) - ITALY

 +39.0445.865911 -  +39.0445.865912 -  info@extraflame.it -  www.lanordica-extraflame.com

Extraflame riserva-se o direito de alterar as características e os dados do presente documento, em qualquer momento e sem aviso prévio, para melhorar seus próprios produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.

Este documento encontra-se à sua disposição no endereço www.extraflame.it/support